Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 19 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem esta! COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de caridade

ASSIGNATURAS

Anno........................ 30$000
Semestre.................... 15$000

O ANNO CRITICO

A grande censura constantemente feita pelos presidencialistas ao regimen parlamentar é a instabilidade ministerial. Parece-lhes que essas crises, sobrevindo com extrema frequencia, perturbam profundamente a vida social.

Essa objecção não vale nada.

De facto, as crises ministeriaes não importam modificações radicaes na marcha dos negocios publicos. E' uma agitação brilhante, nas altas camadas, que todos vêm, todos notam, mas que não tem, sinão raramente, consequencias intensas. Durante algum tempo, os varios ministerios, que se succedem, pertencem todos ao mesmo partido. E' frequentissima a permanencia de ministros na composição de dois gabinetes successivos. Trata-se, portanto, de simples *nuances*, meras variações accidentaes acerca de questões occurrentes. Essas modificações nem mesmo trazem alterações muito grandes no pessoal da segunda categoria. Quanto mais os ministros variam, tanto mais a necessidade de uma administração inferior estavel se faz sentir.

Todos sabem que durante o imperio, entre nós, as secretarias de estado conservavam constantemente os seus quadros administrativos, a despeito da passagem de gabinetes e partidos oppostos. Na França e na Inglaterra o mesmo facto é apontado. Si de alguma coisa se resentem as administrações desses paizes parlamentares, em vez de ser de variabilidade, é de emperramento.

Assim, o receio allegado de que a multa variação de ministros, traga desordens profundas, está pelos factos bem longamente desmentido.

Mas, ao passo que se faz essa allegação para o regimen parlamentar é bom olhar para o que succede com o nosso. A occasião é opportuna, porque estamos no *anno critico*. Parece, de facto, que todas as presidencias verão esterilisado o seu terceiro anno de exercicio pela perspectiva de escolha do candidato á presidencia futura, inutilisado o quarto, porque entre o presidente que vae sahir e o presidente que vae entrar, o Congresso oscilla doidamente, sempre tendendo para este ultimo...

Foi isto, que succedeu em 93, o anno da revolta de setembro, — que succedeu em 97, o anno da scisão do attentado, do estado de sitio, — que estamos vendo em 901, em que o governo está entre a opposição que todos lhe desejariam mover e o apoio hypocrita, que quasi todos lhe protestam...

Tomem, á vontade, quatro annos quaesquer, de qualquer paiz parlamentar, sommem os dias de crises ministeriaes e verão que em nenhum se dá essa longa crise de facto, que absorve os dois ultimos annos de todas as presidencias, entre nós. O anno critico é o penultimo: o que decide a escolha dos successores; o anno perdido é o ultimo, em que o successor, já eleito, relega para o segundo plano o possuidor do poder.

Por isso mesmo, este ultimo sente a necessidade premente de escolher quem lhe deve succeder. Si não for um amigo, desde março do seu quarto anno de governo, o governo de facto lhe escapará inteiramente. O congresso se porá a serviço do presidente que vem — e si elle vier com planos oppostos aos do que sahe, este não poderá realisar mais nada. E' portanto, perfeitamente logico o que tem succedido: cada um, no terceiro anno, buscando impôr o seu candidato predilecto. Mas, como essa imposição encontrará sempre resistencias, esse anno será sempre da mesma natureza crepuscular daquelle em que estamos, quando não chegue mesmo ás revoltas, nos attentados, ás scisões partidarias, como em 93, como em 97.

Não eleger o successor, dar o poder a um adversario, ou ao menos a quem tenha idéas muito diversas sobre pontos importantes, é ter de antemão a certeza do desmoronamento do seu trabalho.

Elegel-o — é fraudar o systema, é exercer a compressão eleitoral, é converter uma republica em uma especie de dictadura hereditaria.

Entre as pontas desse dilemma, o *anno critico* passará sempre em apprehensões. Ha, por acaso, crises parlamentares, que se demorem tanto, que tenham tão longas e nefastas consequencias? Quando, na França, na Inglaterra ou na Italia qualquer dellas dura tres dias, cinco dias, seis dias, já se vê nesse periodo uma eternidade. Com o nosso regimen, parece certo que já agora durarão sempre dois annos...

E' rara a censura feita ao regimen parlamentar que lhe seja directamente attribuivel: quasi todas visam mais o principio democratico, o principio representativo. Comprehende-se bem que o ideal de um parlamento é representar exactamente e nas mesmas proporções todas as *nuances* de opinião que existem no paiz. Não foi Mirabeau quem disse que um bom parlamento devia ser uma carta geographica do estado das almas de uma nação? A figura exprime bem o que pede a theoria.

Ora, si no paiz ha dois grupos nitidamente divididos, e si um está em maioria, é logico que elle deve triumphar. A democracia é isso mesmo: um governo de maiorias. Mas esse caso é cada vez mais raro. Em regra, em todos os paizes, onde ha, ou ao menos onde se póde conhecer a opinião publica, encontram-se grupos diversos, mais ou menos poderosos, mas dos quaes nenhum tem, por si só, o maior numero de votos. Republicanos conservadores, republicanos progressistas, republicanos radicaes, socialistas, anarchistas e monarchistas, é positivo que na França nenhum desses grupos conta com mais de metade dos votos populares. Porque, então se deveria attribuir a qualquer delles exclusivamente o governo do paiz? Seria contrario, não só no regimen parlamentar como no principio republicano.

E' uma theoria arbitraria a que simplifica as coisas e proclama que em toda politica deve haver apenas dois partidos. Por acaso, mesmo na vida individual, cada problema só comporta duas soluções? E' claro que não. Assim, si cada solução governamental acha um partido que a sustente e si nenhum delles tem a maioria precisa, o governo deve exactamente ser uma resultante dessas forças varias, um accordo, uma formula de transacção, representando exactamente o maximo de concessões que cada um faz ás crenças alheias. *Governo do povo pelo povo* não póde ser outra coisa: do contrario se converteria — e é o que acontece frequentemente no regimen presidencial — em um governo de todo o povo, por uma simples minoria, cujas idéas elle não partilha.

Dir-se-á que, no momento em que foi eleito, o presidente, numa republica de typo egual á nossa, tambem representa o accordo, a resultante de opiniões dos varios grupos do paiz? Póde ser. Mas não ha previsão humana capaz de imaginar tudo o que occorrerá em uma nação durante quatro annos, quaes os problemas que surgirão, quaes as modificações que as circumstancias trarão. Si, pois, escolhendo um individuo em certa occasião, os eleitores sabiam estar decidindo de certo modo um problema bem nitido, amanhã se acharão inteiramente fraudados, si a proposito de outra questão, elle resolver de modo bem contrario no sentimento da maioria.

E que remedio a esse mal? Só a revolução.

O regimen parlamentar não tem esse inconveniente: é mais movel, mais plastico, mais adaptavel a todas as soluções. Ainda que para cada questão de detalhe tenha de subir um ministerio novo, — fazer e desfazer ministerios é unicamente procurar no momento adequado funccionarios adequados para os fins proprios: não é caso de tão transcendente importancia. As grandes linhas directoras, as soluções que tem em seu favor maiorias seguras, permanecerão inalteradas.

Não é simples rhetorica fallar em *grandes linhas directoras*. Voltemo-nos ainda uma vez para a França, que é o paiz, cuja politica nós conhecemos melhor e contra a qual se elevam mais fortemente os anti-parlamentaristas.

Lá, a despeito da variação incessante de ministerios, obras de longa duração foram levadas a cabo, com firmeza e tenacidade. Em vinte annos, a França reconstituiu inteiramente o seu exercito, creou uma esquadra, cobriu o paiz de escolas primarias, fez e estendeu um dominio colonial. Por que tudo isso? Porque cada um desses problemas tinha uma solução que contava com a maioria do povo. As variações sobre questões relativamente minimas não attingiram essas regiões profundas em que se mantinham firmes as grandes aspirações nacionaes. Os ministerios surgiam e passavam, cada um occupado com a sua pequena questão de momento, de accordo com as oscillações que o sentimento popular ia manifestando.

Nunca se receiou, porém, com a queda de qualquer delles, uma subversão completa do genero das que póde trazer o regimen presidencial. Que suba um presidente opposto ao que estava e a administração se póde vêr modificada radicalmente sem que no paiz ou no seu espelho, que deve ser o Congresso, tenha occorrido a minima alteração.

Si, em janeiro de 1899, o dr. Prudente de Moraes tivesse morrido, dahi até o fim do periodo presidencial, teria estado no poder o dr. Manoel Victorino, já então francamente declarado seu adversario politico. Não é evidente que toda a direcção do paiz teria mudado?

A eleição presidencial no nosso regimen é, por isso mesmo, uma cartada perigosa. Si os dominadores a perdem, póde ser para elles o aniquilamento. A formula americana — dos *vencedores os despojos* — diz bem o que ha de combate brutal nesse assalto. E' uma questão de vida ou de morte para os que estão de cima. Sob pena de se verem abandonados, assinalados á ruina de todo o seu esforço, precisam atirar-se ao combate, embora com isso sacrifiquem totalmente o principio republicano. D'ahi, o que ha de luctas e de ambições encobertas no periodo que estamos atravessando, o terceiro anno critico, depois de 15 de novembro de 1889.

Medeiros e Albuquerque.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

Londres, 2.

Chegam a todo o momento noticias de Cape-Town e de Pretoria, communicando que se ferem, agora, mais do que antes, os combates entre os boers e as forças britannicas.

Alguns, têm havido de caracter bastante serio. Entretanto, não vêm noticias de victorias decisivas, deste ou daquelle lado.

Londres, 2.

Telegrammas da Africa informam que naufragou alli, em aguas do Atlantico o cruzador inglez «Saphi».

O casco, ao que parece, ficou inteiramente perdido. Salvou-se a tripolação.

Londres, 2.

Despachos recebidos á ultima hora annunciam haver esperanças de se salvar o cruzador «Saphi» que constava ter naufragado a poucas milhas de Cape-Town.

Londres, 2.

Em New-Port deu-se um desastre para o exercito britannico, segundo communicações recebidas de Bloemfontein. Dizem estas que os boers despedaçaram pela dynamite varios carros de um trem blindado que conduzia tropas inglezas.

O despacho que dá estas noticias é extremamente laconico e não diz se ha mortos nem feridos, o que faz sobresaltar o espirito publico.

O «War Office» nada sabe informar a este respeito, o que mais contribue para que o povo da «City» acredite em um verdadeiro desastre do exercito inglez.

Londres, 2.

No tumulo da Rainha Victoria depositaram rica corôa os officiaes brasileiros do couraçado «Floriano», que foram acompanhados pelo ministro, secretario e mais pessoal da legação brasileira e do consul geral.

Paris, 2.

Communicam de Berlim que se realizou com extraordinaria concurrencia a cerimonia da distribuição de premios aos vencedores na grande corrida de automoveis entre esta e aquella capital.

Berlim, 2.

Os automobilistas francezes, que tomaram parte na excursão feita de Paris a esta capital têm sido alvo das mais significativas demonstrações de sympathia do povo allemão, especialmente dos clubs de automoveis.

Já tomaram parte num formoso passeio em tres vapores no lago Havel.

Foi-lhes offerecido um grande jantar em Wannsee, trocando-se ao fim delle enthusiasticos brindes entre os convivas.

S. Petersburgo, 2.

Em rodas politicas julga-se imminente um rompimento de relações entre a Bulgaria e a Roumania, dizendo-se mais que aquella declarará a guerra.

Nesta capital, porém, acredita-se que tal não se dará porque o Czar Nicoláo interporá os seus bons officios.

Constantinopla, 2.

Appareceram aqui varios casos de uma molestia que muitos suppõem ser verdadeira peste bubonica.

As autoridades de hygiene, entretanto, negam a existencia do mal indiano.

Roma, 2.

O papa Leão XIII está muito enfraquecido e já não póde fazer as longas caminhadas que fazia, ainda ha pouco tempo.

No sabbado ultimo elle não fez a visita dos tumulos dos apostolos Pedro e Paulo.

Roma, 2.

A temperatura está muito carregada, sendo quasi intoleravel o calor, em varios pontos da Italia.

Na cidade de Pisa, falleceram hontem 17 soldados do 25º regimento, que ali fazia uma marcha forçada.

Roma, 2.

O facto do papa Leão XIII não ter ido no dia 29 do mez passado visitar os tumulos dos apostolos Pedro e Paulo, tem dado logar a que se affirme inspirar serios cuidados o seu estado de saude.

O dr. Lapponi, medico de sua santidade, porém, nada procura desmentir esta noticia, dizendo apenas que Leão XIII sente-se enfraquecido.

Genova, 2.

Parte hoje para America do Sul uma grande companhia de operetas, que irá ao Rio de Janeiro e a Buenos Aires.

Madrid, 2.

Os jornaes publicam detalhadas noticias telegraphicas de Vigo, communicando serem delirantes as festas ali dadas em honra aos peregrinos portuguezes que vão assistir á festividade religiosa na capella Del Castro.

Madrid, 2.

Abre-se amanhã solemnemente o Senado. Hoje houve sessão de abertura da Camara.

Lisboa, 2.

Chegam despachos de Ponta Delgada annunciando grandes manifestações populares e festas em honra ao rei D. Carlos e rainha D. Amelia.

Ponta Delgada, 2.

Suas Magestades os reis de Portugal fizeram hontem demorada visita ao cruzador hespanhol «Victoria».

Os imperantes foram recebidos muito festivamente a bordo.

Nova York, 2.

Continua excessivo, pesado e terrivel o calor. Hontem houve perto de 300 casos de insolação.

Morreram instantaneamente nas ruas 51 pessoas.

Buenos-Aires, 2.

O jornalista Ezequiel Paz, redactor de «La Prensa» deve partir no dia 6 para a Europa.

Buenos-Aires, 2.

O projecto de unificação das dividas argentinas que vae ser discutido no Congresso está dando motivo a extraordinaria agitação.

Projectam-se «meetings» e representações contra esta operação para serem levadas ao Congresso.

Receia-se que por este motivo surjam serios conflictos, pois a policia promette dissolver os «meetings».

Assumpção, 2.

O ministro da guerra foi hontem interpellado na camara dos deputados, a proposito da noticia de que soldados do exercito têm sido duramente açoitados.

Assumpção, 2.

O dr. Pedro Pena foi nomeado plenipotenciario da republica do Paraguay no Brasil, confirmando-se assim o telegramma ha dias transmittido.

O illustre diplomata partirá por estes dias para o Rio de Janeiro.

S. Paulo, 2

Realisou-se perante grande concurrencia o concerto do barytono Corbiniano Villaça, no salão Steinway. O artista brasileiro foi muito applaudido.

Egual sorte coube á cantora Tatti Machado, tambem nossa patricia e artista de grandes recursos artisticos e naturaes.

S. Paulo, 2.

O dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia desta capital será licenciado, constando que não voltará ao exercicio daquelle cargo.

S. Paulo, 2.

Consta que será adiado o julgamento do italiano Angelo Langaretti, que assassinou na cidade do Rio Claro o sr. Diogo Salles, irmão do dr. Campos Salles.

Juiz de Fóra, 2.

Foi imponente o enterramento do ex-deputado federal e venerando compatriota dr. João Penido.

Foram completas por parte da população desta cidade as manifestações de pezar pelo triste successo.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Nada de inverno esteve o dia de hontem. [illegible]

O sr. ministro da fazenda despachou hontem com o sr. presidente da Republica, assignando os seguintes decretos:

Nomeando o 2º escripturario da Recebedoria desta capital, João Correia de Moraes, para 1º da Alfandega de Santos, e o 1º escripturario desta repartição, Antonio [illegible] da Costa, para 2º da Recebedoria desta capital;

Nomeando agentes fiscaes dos impostos de consumo Henrique José Lameyra, no Estado do Rio de Janeiro e Antonio Philadelpho Pessoa, no municipio de Camocim, Estado do Ceará;

Nomeando o inspector da Alfandega da Parahyba, dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, para exercer em commissão o cargo de inspector da do Ceará, sendo dispensado desse cargo o conferente da do Rio Grande do Sul, Sylverio Fernandes de Araujo Jorge Filho;

Nomeando Alcides do Rego Monteiro para o logar de 2º escripturario da Alfandega da Parahyba, e Francisco Alves de [illegible] para 4º escripturario do Thesouro Federal.

Hontem, no Senado, o sr. vice-presidente da Republica foi procurado pela commissão da Associação Commercial de Pernambuco, que veiu expressamente a esta capital entender-se com o governo sobre a situação critica em que se acha o commercio e a agricultura naquelle estado, e pedir certas medidas que sirvam para melhorar aquella situação.

O dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, retribuiu hontem o presente que lhe fez o dr. Campos Salles, offerecendo a s. ex. um tinteiro que pertenceu ao marechal Deodoro e serviu por occasião da proclamação [illegible]

ELEIÇÃO DO PARÁ

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, reunida hontem, deliberou unanimemente acceitar o alvitre do presidente da mesma commissão, sr. Esperidião, que é tambem o relator, de se requisitar os livros da eleição do Estado do Pará por suspeita de fraude.

O sr. presidente da Republica conferenciou hontem em palacio, por espaço de uma hora, com os deputados paraenses srs. Arthur Lemos, Antonio Bastos e Carlos de Novaes.

O objecto da conferencia foi o reconhecimento do sr. Hossanah.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foram a imprimir os pareceres reconhecendo deputados pelos 1º e 9º districtos do Estado de Minas Geraes, os srs. Francisco Veiga e Carlos Honorio Benedicto Ottoni.

UM ESCANDALO

INQUERITO ABAFADO

Para que havemos nós de estar a discutir com o sr. conselheiro Coelho Rodrigues, que tenta escapar á responsabilidade de sua fraqueza diante de uma imposição do governo, ou com o sr. dr. Torres Cotrim, funccionario criminoso, quando podemos ir direito aos factos?

Fundados em documentos e no testemunho de pessoas sérias, cujos nomes declinaremos, si o sr. dr. Nuno de Andrade, ou seu cunhado dr. Torres Cotrim, nos contestarem, vamos expôr em toda a sua nudez este monstruoso escandalo de roubalheiras e comidelas criminosas, em que se acham envolvidos os drs. Torres Cotrim, Greenhalgh, Caetano da Silva e outros funccionarios do Matadouro e da Repartição de Hygiene Municipal.

Quem fala como nós falamos é porque tem certeza e prova do que diz.

Vai ver o povo, a grande victima, como é monstruoso o conluio que vamos denunciar, de uma empreza poderosa e funccionarios, protegidos pelo presidente da Republica, com o fim de envenenar a população desta capital, consentindo, criminosamente, que sejam abatidas e postas em consumo, rezes morbosas, cobertas de lazeiras.

Por maior clareza e methodo na exposição, interromperemos a publicação do depoimento das testemunhas que figuraram no inquerito a que nos referimos. Começaremos pelo que se passa no Matadouro para chegar depois a S. Diogo, onde opera o sr. dr. Torres Cotrim.

Fique desde já o publico sabendo que o director do Matadouro é o sr. Antonio Luiz Rodrigues, COMPADRE e AMIGO do sr. dr. Campos Salles, e prepare-se para ouvir amanhã a narração documentada do maior, do mais abominavel e criminoso escandalo que já se deu, neste paiz, onde infelizmente em materia de escandalo parecia nada mais haver a admirar!

O dr. Alfredo Maia, ministro da viação, esteve hontem em palacio.

Dizem os jornaes que o café remettido directamente para os Estados Unidos pela importante casa «JORGE BARRY & C.» obteve magnifico preço.

D'esta singela noticia póde o productor nacional colher os mais proficuos resultados remettendo o seu café para aquella casa poupando em seu beneficio todos os encargos de uma longa serie de intermediarios.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAS

Aos consumidores de gaz foi dirigida a seguinte notificação pela Société Anonyme du Gas do Rio de Janeiro:

«A gerencia solicita a benevola attenção de v. s. para as seguintes disposições de seu contracto:

«Clausula XXXI: — A contractante é obrigada a fornecer gaz e energia electrica para illuminação aos particulares em qualquer ponto da área privilegiada em que já existir a respectiva canalisação, e desde que o consumidor deposite em garantia do consumo uma quantia calculada pela seguinte fórma:

Para o gaz, segundo a capacidade do medidor em luzes, á razão de 8$000 por luz e por mez.»

«Clausula XXXV: — O gaz consumido pelos particulares far-se-ha (o pagamento) por mez ou por trimestre, á escolha do consumidor.»

O predio em que v. s. reside, á rua... n... dispõe de um medidor de... luzes. O deposito, portanto, para garantia do respectivo consumo, importa em... se o pagamento fôr mensal, ou em... se v. s. preferir pagar por trimestre vencido.

Nestes termos, a gerencia convida v. s. a vir effectuar o referido deposito, até o dia 10 de julho, e pede a v. s. com empenho a fineza de vir procural-a, caso tenha alguma reclamação ou allegação que fazer, certa de que será promptamente attendida.»

Defensor intransigente dos direitos do povo o *Correio da Manhã* não podia deixar passar sem vehemente protesto esta extorsão, que offende aos mais rudimentares principios do justo e do equitativo.

A *Société Anonyme* não póde absolutamente exigir o cumprimento da segunda clausula enumerada na notificação, sem ter primeiro satisfeito á clausula que lhe diz respeito. Uma e outra fazem parte de um mesmo todo cuja harmonia se quebraria desde que qualquer dellas deixe de ser satisfeita. Não é licito exigir o onus do povo sem que primeiro a *Société* satisfaça os seus compromissos.

Ora, a *société* não cumpriu a parte da clausula XXXI (primeira da notificação) relativa ao fornecimento da energia electrica, e accresce ainda que essa modificação não se deve entender com os antigos consumidores de gaz, isto é, aquelles que antes do contracto já se utilisavam dos serviços da *société*.

As razões que acabamos de expender são claras e bastante comprehensivas para os que agem de boa fé e não procuram extorquir a bolsa do povo que, a cada passo, vê violados os seus direitos mais sagrados.

E, quem garante aos consumidores de gaz a restituição das quantias depositadas em os cofres da *société*, no caso de fallencia desta, caso em, que é licito pensar, pois que se trata de uma sociedade commercial?

O sr. ministro da viação assignou as seguintes portarias, referentes a funccionarios da secretaria de estado e repartição annexas:

Nomeando o 1º official José Fernandes Ribeiro da Costa para o cargo de sub contador da Repartição dos Telegrapho;

Promovendo a 1º official o 2º, Alfredo Fernandes de Souza; a 3º o amanuense Francisco de Carvalho;

Nomeando amanuense o praticante dos Correios Alvaro Lyrio de Siqueira;

Nomeando para os cargos de engenheiro chefe de districto da rede telegraphica, os seguintes engenheiros ajudantes: Bento Placido Peixoto Amarante, Francisco Bhering e Antonio Joaquim Alves de Faria.

Molestias da pelle e syphilis. — Dr. Werneck Machado, especialista. Rua 1º de Março, 8.

BANCO E CAMBIO

Vê o publico que estão de pé, incontestadas, todas as accusações que temos articulado contra a directoria do Banco da Republica.

A inepcia do sr. Petersen, indibriado na jogatina cambial, pelo sr. conde de Figueiredo e pelo sr. A. de Siqueira, a generosidade do sr. Custodio de Magalhães, alienando por metade do valor hypothecas garantidas e proximas de remissão, transferindo titulos abaixo de sua valia, negando descontos a firmas respeitaveis e dando agasalho á bagagem avariada trazida pelo sr. Petersen, do Banco Allemão; tudo isso não padeceu contestação, que esse nome merecesse.

O governo, porém, que considera um acto pusillanime inspirar-se nos sentimentos da nação e attender de frente, desassombradamente, aos reclamos da opinião publica, o governo descreve a curva indecorosa das capitulações, mandando annunciar que o sr. Petersen retira-se para a Europa, no dia 16 do corrente.

E, retira-se mesmo. Cumpriu a sua missão, tonificou o credito nacional, consolidou o Banco da Republica, elevou o cambio e estrangulou a especulação...

Acompanham-n'o as bençãos deste povo, cuja probidade elle ajudou o sr. ministro da fazenda a salvar de um naufragio inevitavel.

Entretanto, em marulhoso mar ainda navega o credito publico e cumpre que ao sr. Petersen seja dado um substituto na altura do seu merito com a mesma dosagem de amor a esta Republica e de apego affectuoso a este paiz.

O sr. Murtinho, com o seu zelo e o seu carinho inexcediveis por esta patria amada, andou por largos dias, inquieto, em sobresalto.

Quem? quem póde prehencher este vacuo hiante que ahi fica?

Em todo o *chalet* do seu retiro alpestre e pittoresco resoavam a deshoras os seus passos agitados.

Mas, conhecedor profundo dos homens e das coisas, familiarisado com as aptidões dos *financistas* desta terra, não devia s. ex. tardar muito em descobrir o novo salvador.

E descobriu-o: — o sr. Francisco Casemiro Alberto da Costa, — *o mãosinha*, como é conhecido desde os tempos remotos da «Piáu» e dos saudosos dias do *encilhamento*.

Eureka! exclamou s. ex. e o tympano chama ruidoso o seu varlete.

«Vá dizer ao sr. Casemiro que o estou esperando aqui. Que venha incontinenti.»

E estamos, deste modo, em vespera de ver occupando o logar do benemerito allemão, um homem cujas tradicções de finura e competencia acabam de cimentar-se no negocio de uma indemnisação de um banco de S. Paulo.

Não foi, por certo, acordada a lembrança do seu nome pelos valiosos presentes com que s. s. tem nos tempos derradeiros entretido, — como é do proloquio, — a estima do sr. ministro da fazenda.

O presidente da Companhia Edificadora impôz-se por si mesmo. Não será a elle que o sr. Figueiredo e os demais capitães da jogatina *carolem* nas desastradas opções.

Mesmo porque, asseveram que o sr. Murtinho, já escaldado, não quer que se especule d'ora avante no Banco da Republica.

Que se especule em cambio, seja dito; porque para especular com o que ainda resta do activo do Banco está ao pintar o sr. Francisco Casemiro, cuja *mãosinha* agitava-se soberana, durante o Pandemonio do encilhamento, como uma bandeira de especulação e jogatina.

E, ainda por hoje, não nos fica largueza para tratarmos das debentures da Companhia Viação do Brasil, que por intermedio do corretor Eugenio de Almeida, vendeu o Banco da Republica.

Preferimos esta historia curiosa para darmos aos leitores a grata noticia, que ahi fica, e que o publico verá em breve confirmada, si o sr. Casemiro, que conhece a situação do Banco, obstinar-se em recusar, como recusa, a prenda offerecida, preferindo ficar na Sorocabana, onde o collocou o sr. ministro da fazenda.

O resto, para amanhã.

Revelação de uma noiva: Meu noivo é novo, sympathico, revela uma educação esmeradissima, possue um excellente caracter e toca de uma maneira inimitavel.

Comtudo tem uma cousa que me encanta mais do que as suas maneiras e o seu talento: é economico, pois a *louça*, *christofle*, *cristaes*, *porcellanas*, *electro-plate* e mimosos artigos de adorno para a futura residencia foram por elle comprados na Casa Fianana á rua 1º de Março n. 15 A, canto da rua do Ouvidor.

CASOS SUSPEITOS

Um dos nossos companheiros procurou hontem o dr. Emilio Gomes afim de indagar do resultado do exame bacteriologico procedido no sangue extrahido dos ganglios da mulher, de nacionalidade hespanhola, mãe da infeliz menina Joanna, fallecida ha dias no 2º andar do predio n. 23 da travessa do Paço.

O distincto medico declarou que estava ainda em trabalhos de analyse, nada mais adiantando.

Sempre conseguimos saber o nome do outro empregado da casa de fumos da rua D. Manoel, fallecido no Hospital de Misericordia.

Chamava-se Cicero Penha, e, conforme o attestado de obito, foi victimado pela *grippe*.

Inquestionavelmente é o *Grande Emporio de Chapéos* o estabelecimento mais completo no genero.

Casa fundada ha mais de 30 annos, goza do maior conceito da fama, tal a superioridade da mercadoria que ali se vende.

E' completo o sortimento em chapéos para creanças, senhoras e homens e é n'esta capital o representante do primeiro fabricante inglez *Henry Heath* de Londres.

Rua dos Ourives, esquina da do Ouvidor.

DELEGADO VITAL

O conselho supremo da Côrte de Appellação concedeu hontem ao ex-delegado da 6ª circumscripção Vital de Mello a ordem de *habeas-corpus*, afim de que compareça, na proxima sessão, requisitando informações do juiz da pronuncia, o honrado dr. Celso Guimarães.

Contra a correcção d'essa decisão, protesta o voto do integerrimo desembargador Fernandes Pinheiro, que rejeitou *in limine* o pedido, por se fundar em nullidade do summario, que por disposição expressa na lei (Lei n. 2.033 de 20 de setembro de 1871), não póde ser allegada por occasião do *habeas-corpus*.

Esperamos o dia do julgamento, para, com a letra da lei, apontarmos aos srs. desembargadores Rodrigues e Guilherme Cintra o caminho do dever.

A lei é egual para todos: para protegidos e desprotegidos.

Molestias dos olhos e ouvidos. — O dr. Neves da Rocha acha-se no seu consultorio á rua Ouvidor 51, de 12 ás 3 horas da tarde e attende a chamados em sua residencia, á rua Senador Vergueiro 76.

O «CORREIO DA MANHÃ» não acceita, na sua parte ineditorial, publicações anonymas.

COISAS DA EPOCA

A Camara dos Deputados encheu-se de jubilo com a execução do *funding*, ou o restabelecimento do pagamento em especie dos juros da nossa divida externa e das garantias de estradas de ferro.

Coube ao sr. Serzedello ser o primeiro a dar expansão ao contentamento da Camara. Natureza extremamente sensivel, de facil emoção, antes do que á qualquer outro, devia arrebatar o enthusiasmo pela conquista gloriosa do sr. Murtinho. Apenas não foi modesto o illustre paraense, pois, como relator da commissão do orçamento, foi *magna pars* no feito que celebrava, e de alguns louros póde-se dizer credor.

Restrictos, porém, aos srs. Murtinho e Campos Salles os applausos do requerimento do sr. Serzedello, prompto acudiu o sr. Bueno de Andrade, para exigir reparação de uma injustiça commettida para com o governo passado, cujos serviços foram esquecidos como é regra acontecer com todos os serviços dos governos que desapparecem. Requereu que das honras prestadas ao governo actual participasse o governo transacto, que foi quem primeiro soffreu os apertos do credor, a que teve de submetter-se, no tempo em que não era possivel prever se por fim lhe caberia a gloria ou o opprobio.

Ao povo tambem coube o seu quinhão, e cumpre que elle agradeça ao deputado Bueno de Andrade. Foi delle que partiu a lembrança de comprehender o povo nas congratulações, com o que fez justiça a quem pagou para tudo, supportando o mais oneroso regimen de impostos que tem pesado sobre este paiz.

Conforme o que requereu o sr. Bueno de Andrade, vae ser affixado em todas as municipalidades o requerimento do sr. Serzedello. Lá vae elle figurar, nas portarias de todas as casas de camara, ao lado dos editaes de praça.

E não escapará ao pobre povo o contraste entre o requerimento congratulatorio, e o edital, annunciando a venda forçada dos seus bens. De um lado, o requerimento a fallar de honras e glorias, e do outro o edital a patentear ás escancaras, de modo inilludivel, a ruina e a miseria.

O povo difficilmente comprehenderá tanta alegria, tanto enthusiasmo por se ter sahido da bancarrota do estado para cair na bancarrota particular, e, como nada escapa ao bom senso do povo, finda a festa, perceberá este que foi o inglez quem principalmente ganhou na partida.

Ao Senado tambem não foi indifferente a grande data. N'um lance de generosidade que muito o nobilita e, suffocando resentimentos e justas queixas de seu conterraneo e velho amigo dr. Murtinho, o senador Azeredo apropriou-se do requerimento apresentado na Camara dos Deputados pelo sr. Serzedello, com as ampliações do sr. Bueno de Andrade, e converteu-o — em moção, que o Senado approvou.

O senador Azeredo não incluiu na sua moção outros nomes, a não ser os que na Camara dos Deputados já haviam sido lembrados ou proclamados como benemeritos promotores e executores do *funding*. Na discussão, porém, fez justiça aos serviços que n'essa emergencia prestaram ao Brasil os Rotschilds e mr. Tootal.

Commetteu, porém, o sr. senador Azeredo uma falta imperdoavel, e que cumpre remediar, se ainda é tempo. Se o illustre senador pretendeu, com o seu discurso, perpetuar nos annaes do Senado os serviços e a acção benefica e proveitosa de todos os que concorreram para o auspicioso evento, objecto das congratulações, licito não lhe era esquecer o nome do dr. José Carlos Rodrigues.

Se outros serviços não tivesse elle prestado e valiosissimos, bastava o de ter sido interprete do sr. Tootal, junto ao sr. Bernardino de Campos, então ministro da fazenda.

Luiz Velho.

MARINHA REPUBLICANA...

Acabo de ler as considerações com que se dignou de contestar-me o illustre sr. capitão de mar e guerra Rodrigo da Rocha — a quem penhorado agradeço a gentileza das expressões, levada ao ponto de me tratar por mestre, quando (indiscripções do *Almanak da Marinha*: s. ex. nasceu a 5 de abril de 1846!) bom é registrar que, além de outras prioridades, tem s. ex. sobre mim tambem a da edade.

Em resumo assegura s. ex. não ter dito que a nossa marinha é, foi e será sempre republicana, e para isto me remette á publicação integral do seu discurso. Nem tanto era preciso. Ainda quando eu julgasse tel-o ouvido, bastaria a affirmativa em contrario do honrado militar para que eu maior credito lhe desse do que aos meus proprios sentidos, — tal a confiança que me inspira a sua perfeita honorabilidade.

Assim, pois, fiquem-n'o todos sabendo: o sr. Rodrigo da Rocha não disse que a marinha foi republicana, nem que o seja amanhã; o futuro a Deus pertence; o que s. ex. protestou ao sr. Campos Salles é que a marinha, n'aquelle momento, no da parada, estava disposta a não derribar as instituições. Modo indicativo, tempo presente, n'aquella occasião; e já hoje preterito imperfeito. Como passam os tempos!

O honrado militar, aliás, dá-se o trabalho de explicar porque d'essa linguagem, e não de outra, fez uso no seu memoravel discurso. Foi por causa do 97. Parece que este 97, do Codigo Penal da Armada, não é dos mais amenos para a verdade pregada em face aos potentados. Mas exactamente por isto é que, com todas as excusas devidas ao valor e ao merito pessoal, eu, a quem pouco se dá do 97, ousei insinuar que onde não ha liberdade, não deve haver manifestação politica; e que por isto andou mal s. ex. dizendo coisas n'um sentido, quando lhe era defeso pronunciar-se no outro.

Sobre o ponto capital da questão, quem teve a culpa, convém deixal-o bem accentuado, foi *A Noticia*, na sua edição de 11-12 de junho. Conhecendo a intimidade das relações existentes entre o Catteto e *A Noticia*, nem por sombras me occorreu que esse orgão, que eu julgava fidedigno, astuciosamente torcesse as palavras de um cabo de guerra, desnaturando-lhe o sentido, e attribuindo a toda a série dos tempos, o que fôra enorme, aquillo que o sr. mar e guerra tão habilmente limitou a um momento de tempo.

Estamos com effeito n'uma epocha difficilima... Certo dia, no consecutivo ao da bernarda dos bonds, o grave *Jornal do Commercio*, em sua discreta *Gazetilha*, veiu a publico asseverar que seriam punidos os responsaveis dos crimes policiaes... Mas ninguem foi punido, e o *Jornal* continuou com a mesma prôa!

Agora a *Noticia*. Então é confidencial, ou não o é? Devemos ou não, nós os mortaes, continuar a tel-a como Iris, a terna e fiel mensageira dos deuses? Quem foi que lhe contou essa historia dos tres tempos do sr. mar e guerra? Com que direito introduziu tamanho coefficiente na expressão do republicanismo da armada? Questões de summa importancia e em que periclita a bôa fama do criterio e do caracter confidencial d'*A Noticia*.

Em outros pontos tocou de passagem o sr. mar e guerra: explicou-me, por exemplo, que os Marinheiros Nacionaes não gostam de chamar-se Imperiaes, porque já foram alistados no tempo da republica... E que tem isso? Pois não conhece o distincto militar o que se chama o espirito de corporação, ou de classe, e que a cada novato faz adoptar as paixões tradicionaes do grupo com que se alista? Os filhos e sobrinhos dos *vieux grognards* de Napoleão eram tão bonapartistas como seus tios e paes. Na Escola Naval, mesmo daqui a muitos annos, quando já não mais houver um só dos moços que conheceram a Saldanha da Gama, o nome deste verdadeiro heróe será um symbolo, uma herança gloriosa, que fallará do grande monarchista, prototypo de todas as nobres qualidades militares.

Mas é que já me ia alongando... Não ha para matar o tempo como discretear com um homem de educação e de valor, como o sr. Rodrigo da Rocha... Que pena não seja meu correligionario politico! Mas emfim, cá fica a sua quasi — promessa:

«Ainda posso converter-me em monarchista fervoroso, quando me convencer que ao actual regimen, e não aos homens, se devem attribuir os escandalos etc., etc.

Que o sr. mar e guerra, bem como qualquer outro seu companheiro d'armas, está no seu pleno direito suffragando ou impugnando a republica, é ponto que não padece duvida num regimen que se iniciou sob o patrocinio do exercito e armada, conferindo-selhes *ab initio* a attribuição de agir em nome da nação brasileira. Quem a armou, que a desarme — como lá diz o povo.

Tudo está em se compenetrar s. ex. de que os males da actualidade directamente procedem da fatal e perniciosa instituição que eu combato; e, para que tal convicção se lhe arraigue, basta que attento leia, não *A Noticia*, que até falsifica as palavras de um quasi — general; mas o *Correio da Manhã*, onde a miude estou trabalhando pela conversão dos republicanos honestos.

Carlos de Laet.

PEQUENO INDICADOR

Pagamentos — No Thesouro Federal serão hoje pagas as seguintes folhas: Secretaria do Supremo Tribunal Federal, Côrte de Appellação, Bibliotheca Nacional, Caixa da Amortização, Directoria de Estatistica, Archivo Publico, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Junta Commercial, Laboratorio de Analyses, Inspectoria Geral de Obras Publicas, monte-pio e diversas pensões do ministerio da marinha.

Leilões — Effectuam-se hoje os seguintes: predio, ás 11 1/2 horas, á rua Conde de Bomfim n. 137, pelo leiloeiro Assis Carneiro; artigos em consignação, ás 4 1/2 horas, á rua do Rosario n. 125, pelo leiloeiro J. Dias; bilhares e botequim, ao meio dia, á rua de Catumby n. 90, pelo leiloeiro Assis Carneiro; moveis, ás 4 1/2 horas, á rua do Cattete n. 74, pelo leiloeiro A. de Freitas; moveis, ás 5 horas, á rua [illegible] n. A 1, pelo leiloeiro J. J. [illegible]; bazar e loja de louça, ás 4 1/2 horas, á rua Frei Caneca n. 298, pelo leiloeiro Elviro Caldas; sete [illegible] mobilados, ás 11 1/2 horas, á rua General Pedra n. 15, pelo leiloeiro Elviro Caldas.

Missas — Rezam-se hoje por alma de: d. Rosa Fernandes de Oliveira, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo; general conde de S. Januario, ás 11 horas, na matriz da Candelaria; d. Idalina de Souza Miranda, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Mucio Severo, ás 9 horas, na egreja do Carmo; Francisco Maria Klappe, ás 9 horas, na egreja do Carmo; Octaviano de Azevedo, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista; Candido Pinheiro Costal, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Marie Castagnée, ás 9 horas, na egreja do Carmo; d. Maria Leonor de Castro Pires, ás 9 horas, na egreja da [illegible]; Carlos Reese, ás 9 horas, na matriz de S. José.

EXPEDIENTE

Acha-se no Estado de São Paulo a serviço desta folha, o nosso amigo e companheiro M. V. Cardoso Junior.

Pedimos para elle a benevolencia dos nossos amigos.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

PRESIDENCIA DO SR. ROSA E SILVA

Approvada a acta foi lido o expediente e dada a palavra ao sr. AZEREDO que diz: que apezar de já lhe ter o Senado por mais de uma vez negado entrar para o rol dos que apoiam o governo, vae apresentar uma moção de congratulações com o sr. presidente da republica pela terminação do contracto do *funding loan*, pois entende que o Senado não deve se conservar calado depois de ter a Camara dos Deputados se manifestado enthusiasticamente.

Imitará o seu distincto amigo o dr. Serzedello Corrêa e, sopitando todas as queixas que deve ter do actual governo, enviará calorosas felicitações ao sr. presidente da republica e ao seu velho amigo o eminente sr. ministro da fazenda e bem assim aos drs. Prudente de Moraes e Bernardino de Campos.

Quizera tambem incluir na moção que vae apresentar, pelo menos os nomes dos srs. *Tootal* e *Rotchilds*, aos quaes se deve principalmente o accôrdo do *funding*.

Faz muitas outras considerações, ironicas a proposito do presente feito pelo presidente da Republica ao sr. ministro da fazenda, imaginando as recompensas que provavelmente terão os outros ministros.

Conclue apresentando a seguinte moção: — O Senado determina que sejam consignadas na acta da sessão de hoje as suas mais profundas e patrioticas congratulações ao povo brasileiro, que tão extraordinarias provas de abnegação e sacrificios tem sabido dar, pelo restabelecimento dos pagamentos em especie dos juros da divida externa e das garantias ás estradas de ferro e pela transacção do accordo em Londres, tão patrioticamente iniciado pelo governo passado e executado com a maxima lealdade pelo governo actual, que assim honrou o nome da Nação Brasileira e glorificou a republica. Outrosim, que sejam extrahidas copias desta moção e enviadas ao sr. presidente da Republica, ao sr. ministro da fazenda, ao dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica e ao dr. Bernardino de Campos, ex-ministro da fazenda.

Posta em discussão, orou o sr. LAURO MULLER, que disse acreditar que todos os corações estavam como o seu, cheio de alegria e orgulho por ver o paiz libertado desse accordo que tantos apprehensões causára.

Encerrada a discussão, procedeu-se a votação, declarando o presidente, (que na occasião era o sr. Joaquim Catunda) ter sido rejeitado o requerimento do sr. AZEREDO.

Este pedio verificação, travando-se então uma questão de ordem, por entender aquelle senador que o que se votava era uma moção e não um requerimento como queria a mesa.

Repetindo-se a votação a moção foi approvada.

ORDEM DO DIA

Continuação da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que faz varias modificações nas tarifas das alfandegas.

O sr. Leopoldo de Bulhões proseguiu na defeza do parecer da maioria da commissão de finanças, em contrario ás opiniões do sr. VICENTE MACHADO.

Em seguida o sr. BARATA RIBEIRO manifesta-se favoravel á approvação da proposição da camara, impugnando as idéas do sr. LEOPOLDO DE BULHÕES.

Achando-se adiantada a hora, foi levantada a sessão ficando com a palavra o mesmo sr. BARATA RIBEIRO.

A ordem do dia para hoje é a mesma da sessão passada.

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. VAZ DE MELLO.

Ao meio-dia, presentes 67 srs. deputados, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão passada depois das observações feitas pelos srs. Sylvio Roméro, Angelo Netto, Adalberto Guimarães e Satyro Dias.

O expediente lido tem o conveniente destino.

O sr. Dino Bueno communica á Camara que a commissão nomeada para assistir á commemoração civica do passamento do marechal Floriano, desempenhou-se da incumbencia.

O sr. Gastão da Cunha pede que se insira na acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. dr. João Pedro.

O sr. Henrique Lagden justifica e manda á mesa o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica extensivo ao Hospital e enfermarias de Marinha o decreto n. 478 de 9 de dezembro de 1897, na parte referente á equiparação [illegible] das Escolas de Aprendizes Marinheiros nos navios de 3ª classe, para percepção de tarifas.

Art. 2º — Os officiaes inferiores d'Armada perceberão uma etapa em dinheiro além da que recebem em generos, [illegible] concedidos 2/3 da gratificação a que tiverem direito.

Art. 3º — O governo dará novo regulamento ao Hospital de Marinha de accordo com o decreto n. 3234, de 17 de Março de 1899.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

O sr. Fausto Cardoso pede a palavra em explicação pessoal e responde ao discurso do sr. Cassiano do Nascimento, pronunciado na sessão de 1º do corrente.

ORDEM DO DIA

Não havendo numero para se proceder ás votações das materias constantes da ordem do dia, passa-se á materia em discussão.

E' annunciada a discussão unica do projecto n. 25, de 1901, [illegible] dos Deputados, a fixação dos respectivos vencimentos e a autorisação para reforma do regulamento da Secretaria, na parte relativa áquelle serviço.

O sr. Paula Ramos combate o parecer e manda á mesa diversas emendas.

O sr. Carlos de Novaes responde ao sr. Paula Ramos sustentando o parecer da commissão de policia e mostrando a necessidade da reforma, tanto que offerecem diversas emendas.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e adiada a votação.

E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 35, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito que for preciso [illegible] do Corpo de Bombeiros.

O sr. Galdino Loreto diz que não é intuito de oppôr-se a passagem do projecto [illegible]

Procurou debalde informar-se no relatorio do ministro e no parecer da commissão de orçamento, que a informação poderia ser exacta, visto que o processo de desapropriação já estava concluido.

Manifestando-se por esta fórma em relação ao ministro do interior, [illegible]

Nem tal doutrina tem assento na Constituição, nem póde ter uma só vez admittida [illegible]

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão [illegible] Poder Executivo a abrir ao Ministerio [illegible]

Ministerio da Guerra o credito que for necessario para pagar a gratificação de exercicio a que teem direito Camillo José Monteiro dos Santos e Joaquim Gonçalves da Costa, contra-mestre e mandador da extincta officina de correeiro do Arsenal de Guerra da Capital Federal; ficando adiada a votação.

E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 46, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 4:225$800, para pagamento do ordenado a que tem direito o almoxarife do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco João Climaco dos Santos Bernardes;

O sr. Affonso Costa diz que pretendendo externar longas considerações em sustentação de emendas que ao projecto apresentará e não podendo fazel-o devido ao adiantado da hora, pede para continuar amanhã, o que é attendido.

A ordem do dia para a sessão de hoje é a seguinte:

(1ª parte). Votação das materias encerradas e mais continuação da 2ª discussão do projecto n. 27 A de 1901, estabelecendo regras para a adjudicação de bens nas execuções em geral, com voto em separado do sr. Azevedo Marques.

3ª discussão do projecto n. 46, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir ao ministerio da Guerra o credito extraordinario de 4:225$800, para pagamento do ordenado a que tem direito o almoxarife do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco João Climaco dos Santos Bernardes.

(2ª parte). Discussão das materias já descriminadas na ordem do dia de hontem.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Para o Lyrico. — Nas vitrines da antiga *Fabrica de Chapéos Armada*, estão em exposição as mais modernas CARTOLAS, bem como chapéos para todos os gostos, os mais exigentes. *Preço marcado*. S. José 85 e 87.

O *Correio da Manhã*, regista com muito prazer o anniversario da sympathica collega paulistana *A Platéa*, que, commemorando o facto, appareceu-nos hontem em edição de 16 paginas.

A Directoria dos Correios communica-nos que houve equivoco, quanto ao numero de districtos, nas noticias publicadas sobre o serviço de distribuição domiciliaria que começará a ser executada amanhã.

A cidade, no novo serviço, ficará dividida em 110 districtos em logar de 88 ora existentes.

Nos districtos 1 a 80 haverá quatro distribuições, (ás 8 horas, 11 horas da manhã, 2 horas e 5 horas da tarde); e tres distribuições nos districtos 81 a 110 (ás 8 horas da manhã, 12 horas e 3 horas da tarde.)

Em todas as distribuições serão entregues simultaneamente a correspondencia ordinaria e a registrada.

Foi prorogada por dois mezes a licença em cujo goso se acha no Brasil o consul geral em Buenos-Aires Manoel da Silva Pontes.

CASAS E CREADOS

O CORREIO DA MANHÃ, folha de larga circulação, no intuito de tornar-se um jornal util, principalmente ás familias, resolveu estabelecer o preço de 200 rs. por annuncio de creado e o de 300 rs. pelo de casa a alugar, não excedendo de tres linhas.

Foi nomeado hontem, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos o sr. Raul Leite Borges.

Foram promovidos a primeiros escripturarios da Repartição Geral dos Telegraphos, os segundos: Raymundo Paes Ribeiro de Navarro Junior, Alberto da Silva Delduque e Raymundo Augusto Ferreira Lima.

Foi distribuido hontem mais um bello numero do popular jornal italiano *Il Bersagliere*.

Vem cheio de excellente materia, de que se destaca uma interessante e completa reportagem sobre o famoso bandido Alfredo Orsini, que esteve trás-ante-hontem em nosso porto, de passagem para a Italia, a bordo do paquete *Savoia*.

Orsini veiu de Buenos Ayres, onde estava foragido, e fará a viagem incommunicavel e sob a guarda de carabineiros.

O *Bersagliere* póde-se gabar de ter dado um bello *furo* em toda a imprensa.

Dada a circumstancia de estarem actualmente procedendo á liquidação importantes estabelecimentos de roupas feitas, o publico precisa tambem encontrar vantagens no genero: calçados. Os srs. Freire, Veiga & C., proprietarios [illegible] á rua do Ouvidor n. 135, [illegible]

NOVA ESTRADA ESTRATEGICA

Sabemos quão importante melhoramento, noticiado por alguns collegas, prende-se ao accordo que pretende fazer o governo com o syndicato belga, arrendatario da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Esta estrada, como sabem os leitores, passa pela margem do Taquary e finaliza o seu traçado em Uruguayana.

Estando em trafego a parte do traçado comprehendida entre o ponto inicial e a cochilha de Cacequy, deste ponto pretende o governo aproveitar parte dos estudos já feitos e construir uma estrada de ferro estrategica, que [illegible] termine nas fronteiras de Uruguayana, estabelecendo assim a ligação immediata dos pontos escolhidos para a concentração das forças do 6º districto militar, de accordo com o plano elaborado pela commissão nomeada para o estudo da concentração das forças [illegible] pertencentes ao mesmo districto.

Serão incumbidos dos trabalhos de construcção desta ferro-via estrategica, o 2º batalhão de artilheria e um corpo de infantaria.

Estamos ainda informados que esta estrada pouco se distanciará dos pontos mais populosos da zona que será percorrida.

Para o cargo de chefe de secção da Contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos, foi nomeado o telegraphista de 1ª classe, Arthur Corrêa de Mattos.

O 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, Alberto Emilio do Amaral, foi promovido a official daquella repartição.

CIRCULO DA IMPRENSA

Alguns jornalistas desta capital, [illegible] o intuito de fundar uma associação que terá a denominação de Circulo da Imprensa. [illegible]

Assumiu o exercicio do cargo de delegado da 3ª circumscripção policial o sr. [illegible]

Juros de apolices e titulos da praça, descontos de vencimentos, [illegible] á rua de S. Pedro n. 14, sobrado.

[illegible]

A ESTATUA

«Em sua rede de pennas
Dorme o caboclo embalado»

Não sei si estes dois versos já estavam feitos ou se me escaparam agora, num improviso facil. O que é certo, é que o caboclo assim está dormindo.

Os coqueiros sussurram, runrunejam os jequitibás, canta a jandaia, gorgeia o sabiá na floresta e o caboclo dormindo entre as plumas, á fresca dos flabellos verdes da natureza virgem.

Na cidade sobe o incenso, a myrrha, o áloes; ardem as caçoulas douradas, fumega bambo nos ares o thuribulo de prata. Um côro de louvores sobe nos vinte ceus do Brasil... Alleluia! Alleluia! Ressuscitou o credito do Brasil. Louvores no ceu e na terra, louvores na Camara e na imprensa!

«Em sua rede de pennas
Dorme o caboclo embalado...»

Estamos salvos: o sr. Rotschild está pago, e justas são as felicitações que recebem o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da fazenda.

Houve, é verdade, uma voz discordante: a do relapso sr. Fausto Cardoso, que votou contra o requerimento do sr. Serzedello Correia, porque acha, que emquanto o credito exterior está garantido, no interior reina a miseria.

Que! Pois não pagamos o que deviamos? Pois o sr. ministro da fazenda para augmentar a receita, não augmentou o numero dos impostos? Que havia mais de elle fazer? Favorecer as industrias? proteger a lavoura? desenvolver o commercio? facilitar os capitaes?... Isto seria espalhar o dinheiro que elle queima junto para saldar o *Funding*.

Fosse o sr. Fausto Cardoso caricaturista e debuxaria numa alva folha de papel-cartão, o pobre caboclo na espinha, numa enxerga nauseabunda, apertando numa esquálida mão a vela da *receita*, que o seu medico assistente, dr. Murtinho, ajudaria a segurar, e na outra o sacco de ouro suado, que lhe deu o *Zé Povinho* para pagar o attestado provavel de obito, assignado pelo dr. Rottschild.

Não; o caboclo dorme embalado, de todos os vinte pontos do Brasil, trazem-lhe as brisas os bafejos da satisfação...

O dia 6 do sr. Campos Salles, o dia 6 do dr. Murtinho.

Mas como nas almas grandes a nobreza é grande, o sr. presidente da Republica recolhe-se no biombo da modestia, e envia ao seu querido ministro, o salvador das finanças nacionaes, a estatua da *Fama*, trombeta á bocca, mão no ar, propagando aos povos estarrecidos, o valor do seu ministro da fazenda.

Nem mais delicada, nem mais expressiva lembrança encontraria s. ex. no precioso escrinio da sua memoria, para premiar e agradecer o relevantissimo serviço prestado á Patria pelo seu relevante secretario das finanças.

Ninguem mais do que nós applaude a generosa e feliz idéa do sr. presidente. Ninguem mais do que nós se desvanece com a distincção que recebeu o sr. dr. Murtinho; porém agora, que o momento é de expansão geral; agora que nadam em jubilo governo e povo, lembre-se tambem o sr. ministro da fazenda do povo, de cujas costas arrancou o suor amarello para saldar o *Funding*.

Guarde s. ex. para si a estatua da *Fama*; pertence-lhe ella por todos os titulos; mas brinde tambem o povo ductil: mande erigir um homenagem do pobre Zé, no largo do Valdetaro e em todas as capitaes dos Estados, outra estatua commemorativa, mais simples, mais verdadeira e mais significativa: a estatua da *Fome*.

Fortunio.

O «CORREIO DA MANHÃ» não acceita, na sua parte ineditorial, publicações anonymas.

Sabemos que corre em segredo de justiça, na 2ª delegacia urbana, um inquerito sobre um roubo de joias, no valor de 2:000$, de que foi victima um negociante do largo da Sé.

Livros collegiaes, grande sortimento, livraria Alves, Ouvidor 134.

Foi exonerado o amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos Joaquim Mariano do Lago.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

[illegible]

Escola Polytechnica

[illegible]

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

[illegible]

Diversas noticias

[illegible]

TENTATIVA DE SUICIDIO...

Após longas e demoradas libações, conseguiu o creoulo Benedicto do Amaral ficar bastante alcoolisado e, da tal fórma fermentava a bebida em seu cerebro, que o nosso homemzinho pensou no suicidio.

Equilibrando-se, conseguiu chegar ao cáes do Pharoux e, depois de contemplar a nossa bella Guanabara, armou o salto e... foi ter com os peixes.

Limitou-se, porém, ao mergulho, pois um marinheiro da guarnição de uma lancha atracada ao cáes, salvou o *suicida*, que estarte viu-se na dura contingencia de ir para o xadrez... para ao menos ter tomado outra *carraspana*.

Não teve sorte o pobre do Benedicto [illegible] 1ª delegacia urbana, onde foi posto á *sombra*, afim da roupa enxugar sem parder a côr primitiva...

No dia 15 do corrente começará a sua publicação, em Nitheroy, *A Folha*, hebdomadario que será redigido pelos nossos collegas Martins Teixeira Junior, Antonio Felix e A. Kemp.

Os professores Arthur dos Reis Carneiro e Euphrosina Coutinho Carneiro, queixaram-se á autoridade da [illegible] circumscripção suburbana de que os gatunos assaltaram, na noite de 30 de junho, as escolas que dirigem [illegible] á rua Vaz Lobo, e roubaram [illegible]

Foi aberto inquerito e requisitado o respectivo corpo de delicto nos predios.

MAIS UM... TOLO

Chama-se elle Fedello Olyvio, é mercador ambulante de cobre [illegible] n. 239. Hontem á tarde, [illegible] pelo conto do vigario, perdendo na transacção a quantia de 800$000.

Dadas as providencias, foram presos e recolhidos ao xadrez, como autores do conto, Alberto Castro e Felix Velasco.

Na revista a que a autoridade mandou proceder nos dois meliantes nada encontrou.

Hontem, ás 2 horas da madrugada, foi preso em flagrante o indefinido Fortunato Cruz, quando luctava com outros individuos que se evadiram.

Em caminho do xadrez da 4ª circumscripção urbana resistiu á prisão, dando uma bofetada no inspector Pimentel, que o acompanhava.

Contra o agressor, que foi remettido para a Casa de Detenção, foi lavrado o respectivo auto de prisão em flagrante.

Electrozone é o antiseptico e desinfectante por excellencia.-Quitanda 40.

MINISTERIO DA FAZENDA

Por titulos de 2 do corrente foram nomeados:

Antonio Philadelpho Pessôa, para o logar de agente fiscal do imposto de consumo de sal no municipio de Camocim no Estado do Ceará.

Henrique José Lanoys, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro.

Contencioso. Por despacho de hontem foram registradas as seguintes acquisições:

D. Marianna Angelina de Oliveira, por 4:000$, o predio n. 9 A da rua do Engenho.

José Móymó, por 8:500$, o predio n. 39 da rua dos Invalidos.

Joaquim José Barbosa, por 25:000$, o predio n. 11 da rua do largo de São Christovão.

— Ao sr. presidente do Tribunal de Contas, foi enviado o decreto que abre ao ministerio da Fazenda o credito de 72:751$247, supplementar á verba n. 10 do art. 10 da lei n. 652, de 23 de novembro de 1899.

— Afim de que o sr. ministro da fazenda possa providenciar sobre a entrega das sobras dos immoveis adquiridos para melhoramentos da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações Central e S. Diogo, o sr. ministro da fazenda rogou ao seu collega da viação que lhe seja enviada uma relação dos referidos immoveis, com indicação do valor de cada immovel e das respectivas dimensões.

Caras e Caretas, Brancos e Negros! Alta novidade-Cigarros especiaes em carteirinhas, brevemente á venda.

Manoel Alves da Silva, residente á rua Visconde Sapucahy 18, queixou-se á 1ª delegacia urbana que ante-hontem, por descuido, deixara ficar, em frente ao armazem n. 2 da Alfandega, uma barrica contendo taxas de cobre para sapateiro, a qual lhe foi roubada pela manhã, não mais a encontrando.

O valor da barrica é calculado em 235$000.

Foram tomadas as providencias.

Chocolates e café de excellente qualidade — Moinho de Ouro.

NA DETENÇÃO

Tendo o dr. chefe de policia recebido uma carta [illegible] Casa de Detenção, [illegible] Espirito Santo, [illegible]

HEROE DE COSTELLETAS

[illegible]

[illegible] Boulevard de S. Christovão, em frente á estação da Companhia Villa Isabel, afim de fazer uma diligencia sobre notas falsas.

Essa autoridade apenas alli aprehendeu um relogio de subido preço e de valor artistico, que foi roubado com outros objectos, do sr. barão de Tapagipe.

Mas, oh! decepção! este, o *gentleman*, mirou o supposto importuno, mirou-o novamente, exprobou-lhe o seu estado, vociferou, allegando que lhe encommodavam os vapores do alcool.

Não ficou ahi. Fez parar o bond, sacudiu o homem inoffensivo fóra do bond, levando-o quasi de rastos até á delegacia.

Verificamos mais tarde que o tal das costelletas, o supposto *gentleman*, não passava de um dos satellites do sr. Vicente Reis, era um sr. inspector da 3ª urbana!

Sr. Enéas, uma promoção para esse heróe!...

Café de Java — kilo 1$000, 5 a $900.

Pedro Celestino dos Santos foi preso e recolhido ao xadrez da 6ª suburbana por ser accusado de haver espancado sua amasia Antonia Maria dos Santos.

EXERCITO

Por decreto de hontem, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo, o coronel Bellarmino Mendonça.

Prevemos que será nomeado para este cargo o coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

—Sob a presidencia do sr. general Miguel Maria Girard, reuniu-se hontem na direcção geral de artilheria, a commissão encarregada do exame do melhor typo de polvora sem fumaça e installação da respectiva fabrica.

Sabemos que nesta sessão nada ficou definitivamente resolvido sobre o aviso do sr. ministro da guerra, determinando á commissão que indique os meios praticos de que pode lançar mão o governo para levar a effeito a installação de uma fabrica de explosivos sem fumaça, no Brasil.

— O sr. general Bartholomeu Mitre telegraphou hontem ao sr. marechal ministro da guerra e chefe do estado-maior agradecendo-lhes as felicitações que os mesmos lhe enviaram no dia de seu anniversario natalicio.

— O general honorario e coronel commandante do 13 regimento de cavallaria, Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, telegraphou ao sr. ministro da guerra nos seguintes termos:

«Exmo. sr. marechal ministro da guerra.— Felicito v. ex. pelo bem elaborado plano de reorganisação do exercito; convertido em lei teremos exercito digno confiar-se honra e integridade nacional. Carta anonyma publicada jornal *O Dia* não produziu effeito espirito sensatos e criteriosos. Saudações.»

—Será fixada em 2$ o valor da diaria para os alumnos da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo.

—O sr. general Argollo, digno commandante do 4º districto militar, telegraphou ao sr. Saverino Vieira, governador do Estado da Bahia, cumprimentando-o e congratulando-se com s. exa. pela data de hontem, anniversario da independencia daquelle Estado.

—Reune-se hoje, na auditoria do estado-maior do exercito o conselho de guerra a que responde o alferes pharmaceutico de 5ª classe Emygdio José Dantas, e do qual é presidente o tenente-coronel Julio Fernandes Barbosa.

—O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul da Republica, effectuar-se-á no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

—Sob a presidencia do major Gustavo dos Santos Sarahyba, reune se hoje o conselho de guerra a que responde o soldado do 9º regimento de cavallaria Manoel Francisco Brito.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao 2º tenente José Pereira Cabral; e de 10, ao alferes Franklin Washington Botafogo.

—Os alferes Leopoldino Brasil de Oliveira e Theodorico Florambel foram julgados promptos para o serviço.

—Já está prompta a linha de tiro que tem 300 metros de comprido, mandada construir no quartel do 23º batalhão de infanteria, pelo sr. tenente-coronel Nelson Pereira do Nascimento, commandante do referido corpo.

A linha foi construida na parte parallela ao rancho do batalhão, sendo fincados postes de 15, 25, 30, 100 e 300 metros.

A inauguração só se realizará, quando estiver concluida a pintura por que está passando todo o edificio do quartel do 23º de infanteria.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Faro; ao districto, o alferes Raphael Quintella; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 23º dá o serviço extraordinario; o 9º regimento de cavallaria dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Ainda a reorganisação

II

Sempre é bom ver até onde vai a razão da *pedra em cima*, ordenada pelo sr. presidente no Congresso, sobre o projecto da reorganisação do Exercito.

Da data da mensagem á do repudio, ninguem apresentou motivo bastante valioso para condemnar em absoluto, como condemnados, foram os desejos do marechal Mallet: d'uma parte a opposição acirrada e opiniatica do — não presta—porque não presta; doutra, a defesa systematica e as louvaminhas incondicionaes.

Onde está a razão é bem difficil dizer, exactamente porque, ao contrario do que pretendiam fazer acreditar e outros, ella se conservou a caminho das duas posições: basta dizer que uma medida é judicial; ha necessidade, ao menos [illegible] os que se não conformam com o dogma, de dizer porque; assim tambem aos defensores cumpre mostrar-lhes as vantagens. Isso é exactamente o contrario do que se deu com a malfadada reorganisação: limitaram-se todos a dizer como a entenderam, ninguem a atacou com firmeza nos pontos fracos, assim como ninguem chegou a evidenciar-lhe as excellencias.

Da necessidade da medida não é licito duvidar, e nem uma só voz se atreveu a isso.

A nós mesmos affastados dos dous campos nos quaes todas, si não nos falha a previsão, todas as armas parecem terem sido julgadas capazes: a nos mesmos, mal se nos deu tempo de corrigir meia duzia de numeros e dous ou tres conceitos, e já, numa apostasia lamentavel, fez o governo declarar que não considerava a materia urgente, podendo sem prejuizo ser a sua discussão adiada. Mas porque? Por necessidade, diz-se, de ser ouvida a opinião dos competentes.

Acceitemos a porta excusa por onde, apertado por circumstancias que não transpoem os bastidores politicos e nem nos compete esmiuçar, o sr. dr. Campos Salles se escapou, não obstante ter poucos dias antes, bem poucos por infelicidade nossa e de s. ex., se declarado convencido da inadiabilidade da medida, a ponto de «pedir ao Congresso, com URGENCIA, a sua opinião afim de habilitar o governo a executar tão UTIL E NECESSARIA MEDIDA.» Acceitemol-a unicamente para declarar ter tido s. ex., em menos de 15 dias, opiniões contradictorias sobre uma providencia reclamada desde alguns decenios.

S. ex. não tem o direito de ser precipitado, maxime tratando-se dos mais serios problemas da defesa nacional; deixe esses defeitos aos simples mortaes como nós, sobre quem não pesam as responsabilidades da administração desta patria, condemnada agora ás suas opiniões mais ou menos versateis, sem força, portanto, para calar fundo no espirito publico fazendo-o acceitar as resoluções do governo com o credito que ellas devem merecer.

S. ex., perdoem-nos a dureza da expressão, foi leviano, e nos autorisa a duvidar da sua palavra em outros assumptos.

E aos panegyristas desse recúo que se ha de dizer?

Nenhum delles é capaz de affirmar, convencido, que o nosso Exercito, com a organisação (?) actual corresponde ás necessidades do paiz. Nenhum, por isso, desconhece, o quanto urge a sua reforma.

Para que, pois, esse victorio á força armada, acompanhada de gyrandolas e mais coisas quejandas nas manifestações obrigadas a retrato a oleo? Para irritar o autor da reforma ao qual, certamente desagradará o facto? Mas isso é um crime monstruoso, sobrepor as antipathias do ministro ás necessidades da nação, ameaçada pelo completo desprezo em que se deixa aquelles a quem foram distribuidos os encargos da sua defesa.

Se as medidas apresentadas são inaceitaveis, que venham outras, mas quanto antes.

O caminho abandonado agora é o unico capaz de determinar uma solução razoavel: no seio da commissão de marinha e guerra, da Camara dos Deputados, composta na sua quasi totalidade de militares, surgiriam as impugnações e o relator, tambem militar e competente, saberia reunil-as em uma só peça harmonica: á imprensa não faltaria tempo para a analyse; dos competentes se apresentaria a occasião de emittir juizo sobre a obra, apresentando as modificações possiveis.

Mas não; condemnava-se ao esquecimento, ao completo abandono, ao somno das pastas, a primeira tentativa de organisação do Exercito, quando todos clamam pela medida; atirou-se á cesta das inutilidades, e a sua quéda foi saudada por um jornal da manhã com dois *vivas* ao Exercito, entremeiados de promessas sem fundo de verdade e seguidos de meia duzia de *bichas*...

O Exercito e a Nação que se contentem com isso, porque o patriotismo palavroso na sua muita alta omnipotencia, sem saber nem dizer porque, julgou o projecto totalmente imprestavel.

Sem assentirmos, dissemos já, na sua acceitação incondicional, mas reconhecendo-o com qualidades para, mediante modificação, melhorar as nossas condições militares, é só de magua a impressão que nos causou o acto do governo, motivado talvez, em que...não ha necessidade *disso*, quando os velhos moldes inglezes que nos felicitam são sufficientes para garantir a efficacia da nossa força e as archaicas disposições de Sá de Bandeira são a ultima palavra sobre o assumpto.

E' possivel que lhe assista razão, mas lembre-se o sr. presidente da Republica de que a condição do soldado hoje não é unicamente *ter dentes para morder — o cartucho* — essa qualidade deixou-a elle a outras classes mais nobres—, e nem se obtem exercitos capazes, do pé para a mão.

P. S.

CASAS E CREADOS

O CORREIO DA MANHÃ, folha de larga circulação, no intuito de tornar-se um jornal util, principalmente ás familias, resolveu estabelecer o preço de 200 rs. por annuncio de creado e o de 300 rs. pelo de casa a alugar, não excedendo de tres linhas.

Os gatunos penetraram hontem, na casa da rua Dr. Niemeyer n. 37, no Engenho de Dentro, e carregaram com joias, roupas e dinheiro.

O locatario da casa, sr. Francisco Fructuoso da Cruz, queixou-se á autoridade policial da 1ª suburbana, que a respeito abriu inquerito.

POR AMOR

Questões amorosas influiram a arabe Amelia, de 23 annos de edade, solteira, residente á rua do Lavradio n. 78, para tentar contra a existencia, ingerindo uma forte dose de agua phenicada.

Promptamente soccorrida pelo dr. Olympio Pereira, declarou este que a tresloucada rapariga se achava fóra de perigo.

Amelia é uma moça morena, baixa, de grandes olhos negros.

Segundo informações que colhemos, a pobre moça estava de casamento tratado com um alfaiate seu visinho.

O facto foi levado ao conhecimento da 4ª delegacia urbana, que fez remover a enferma para o Hospital da Misericordia.

Casa da Sorte—T. do Rosario n. 2.

ROUBOS

Hontem, pela manhã, o sr. Manoel Pereira de Souza e Sá, estabelecido com casa de bilhetes, sellos e estampilhas, á rua da Quitanda n. 99, verificou que em sua ausencia os gatunos arrombaram a porta do predio, carregando com grande quantidade de genero de seu negocio, bem como algum dinheiro.

Os larapios forçaram a porta da casa contigua, charutaria de propriedade do sr. Guilherme Tasso de Faria, não conseguindo arrombal-a.

O sr. Sá declarou na 1ª delegacia urbana onde deixou registrada a queixa, que um cofre de ferro de sua propriedade não fôra arrombado e que no movel existe grande quantia, do que é depositario, e que pertence a outros.

O sr. Antonio Luiz da Costa Braga, empregado do Banco Allemão, disse que, ao abrir a porta do referido banco, ás 4 1/2 da manhã, notou que uma pessôa penetrava na casa de sellos do sr. Sá, e que, desconfiando, chamou para o facto a attenção do guarda nocturno que estava parado na rua da Quitanda. O guarda não ligou importancia ao facto, mudando de posto e não mais apparecendo.

Foi aberto inquerito e serão nomeados os peritos para examinar as portas arrombadas e verificar os prejuizos.

CHEQUES á vista, sobre Paris e Londres e letras a 90 dias de vista, de qualquer quantia, 17, rua Primeiro de Março,—FONSECA & Sá.

MARINHA

Com o sr. presidente da Republica despacha hoje o sr. ministro da marinha.

— Aos srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior-general da armada apresentou-se hontem o capitão de fragata Francisco Marques Pereira de Souza, por ter assumido o commando do cruzador *Trajano*.

— Esteve hontem a bordo do cruzador *Viscta* o plenipotenciario allemão.

— Vão adeantados os trabalhos de installação de luz na fortaleza de Villegaignon e no commando geral das torpedeiras.

— Deve sahir hoje do dique o vapor de guerra *Andrada*.

Quartel General da Marinha, 2 de julho de 1901. — ORDEM DO DIA N. 153. — Publico, para conhecimento da armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

SENTENÇA. Por sentença da junta correccional da 9ª Pretoria desta capital, datada de 10 do mez passado, foi condemnado o marinheiro nacional Affonso Pereira da Silva, a dois mezes de prisão com trabalho, gráo minimo do art. 330 § 2º do codigo penal civil, na ausencia de circumstancias aggravantes e por ter sido reconhecida a circumstancia attenuante do § 11 do art. 42, convertida a prisão cellular, ex-vi do art. 409 do mesmo codigo em prisão com trabalho.

TRANSFERENCIA PARA O PRESIDIO DA ILHA DAS COBRAS.—Do marinheiro nacional Affonso Pereira da Silva, afim de cumprir a pena de 2 mezes de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pela junta correccional da 9ª pretoria, em sessão de 10 do mez passado.

CONSELHO DE GUERRA.—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responda o commissario de 3ª classe guarda-marinha Octaviano José Pinto, ao qual comparecerá o réo.

ALISTAMENTO.—Dos menores Ignacio Manoel e Balduino Antonio Alves, este por seu pae, e aquelle por sua mãe, ambos na Escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital, por terem sido julgados aptos para o serviço da Armada.

INCLUSÃO NO ASYLO DE INVALIDOS.— Do ex-marinheiro nacional, grumete, Francisco Cardoso de Assis (aviso de 29 do mez passado).

REGRESSO.—Do 1º tenente Alcibiades de Andrada Machado, destacado no corpo de infanteria de marinha, a seu respectivo navio.

PASSAGENS.—Do 1º tenente Prudencio de Menezes Suzano Brandão, do cruzador *Primeiro de Março* para o couraçado *Aquidaban*, e deste couraçado para o cruzador *Tymbira*, o 1º tenente Alcibiades de Andrade Machado.

ENGAJAMENTO. — De Bernardo Caserio, por 3 annos, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, visto ter sido julgado apto para o serviço da armada.

NOMEAÇÃO.—Do enfermeiro naval de 2ª classe Bernardino de Assumpção Corrêa da Silva, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta Capital.

FALLECIMENTOS — Dos foguistas extranumerarios, de 1ª classe, Pedro Rodrigues da Cruz e Francisco Pedro da Silva, ambos no hospital de marinha, no dia 28 do mez passado, pertencentes ás guarnições este ádo cruzador *Tamandaré*, e aquelle á do vapor de guerra *Carlos Gomes*. — O almirante, *Wandenkolk*.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 2 de julho de 1901.— ORDEM DO DIA N. 139.—Para conhecimento do pessoal subordinado a esta inspectoria e devidos effeitos, faço saber que:

São eliminados do ponto: da officina de construcção naval, o aprendiz, sem vencimentos, Arthur Ferreira Soares, por ter fallecido, e das obras hydraulicas, o servente de pedreiro, addido, n. 20, Alberto Garcia Rosa, por haver se retirado voluntariamente. — *José Candido Guilhobel*, contra almirante — Inspector.

ACTO DE DESESPERO

Desempregado ha seis mezes, Manoel de Figueiredo Bastos luctava com difficuldades para manter a familia.

Aborrecido com similhante estado de vida, Bastos julgou achar no suicidio um remedio para os seus males.

Firme neste proposito, ingeriu hontem, ás 8 1/2 horas da noite, uma dóse de acido phenico misturado com agua.

Communicado o facto ao inspector de serviço na 7ª delegacia, este compareceu ao local e providenciou para que Bastos fosse soccorrido e removido para o hospital da Misericordia.

Bastos é casado, tem 36 annos de edade, e reside á rua General Pedra n. 121, casinha n. 10.

HORRIVEL!

Seriam 8 horas da manhã, quando Antonio da Silva Rodrigues, empregado de Marques de Souza, proprietario de um capinzal existente na rua dr. Lino Teixeira, logar denominado *Jacaré*, em S. Francisco Xavier, se entregava aos misteres quotidianos, limpando uma vala alli existente, e deparou com um cadaver, que á primeira vista, lhe pareceu ser de um animal.

Descobrindo o corpo, que estava sob o capim, Rodrigues verificou com espanto, que o cadaver era de um homem.

Tranzido de terror, correu pressuroso a chamar um seu companheiro, a quem contou o occorrido, conduzindo o mesmo ao local.

Divulgada a noticia, começou a affluir ao local grande numero de pessoas, que, rodeando o corpo, faziam differentes commentarios, convencendo-se grande parte dos assistentes que se trata de um crime.

Momentos depois, comparecia o delegado da 12ª circumscripção, que do facto tivera sciencia por communicação que lhe foi transmittida pelo inspector Ribeiro, que reside nas immediações do citado capinzal.

Estendido ao longo da vala, achava-se o cadaver de um homem, em adiantado estado de putrefacção, o qual vestia paletot e collete de casemira cor de pinhão e camisa de linho.

A's 2 horas da tarde chegava ao local uma carroça da Assistencia Policial, que devia conduzir o corpo para o Necroterio.

Nesta occasião, entre as muitas pessoas presentes, não havia uma que se prestasse a retirar o corpo da vala, o que foi feito graças á intervenção de um nosso reporter, que solicitou do fiscal da Limpeza Publica, Jayme Rosas, uma turma de trabalhadores que auxiliasse á policia naquelle penoso serviço.

Ao ser tirado o cadaver, o craneo, que se achava despido das partes molles, conservando apenas o globo ocular direito, desligou-se do corpo, dividindo-se em duas partes, pois o maxilar inferior desligou-se egualmente.

Na região temporal direita notava-se forte fractura.

A caixa thoraxica, a bacia e os braços estavam completamente despidos dos tecidos moles, verificando-se ainda a perna direita com os tecidos putrefactos e dilacerados, deixando ver a face anterior do femur e tibia.

A perna esquerda estava com os tecidos egualmente putrefactos, sem deslocamento dos mesmos tecidos.

Na parte posterior do thorax e na região das nadegas, os tecidos estavam putrefactos e adherentes ao esqueleto.

Houve desarticulação dos arcos costaes e phalanges e phalangetes de ambas as mãos.

Via-se ainda no pé esquerdo um golpe por instrumento cortante, na face superior, nada existindo na região plantar.

Da autopsia ficaram encarregados os drs. Thomaz Coelho e Bandeira de Gouvêa, medicos legistas da policia.

Ha cerca de trez mezes, isto é a 3 de abril do corrente anno, desappareceu um individuo de nome José Coelho de Oliveira, que vivia em companhia de seu filho José Coelho de Oliveira Junior, arrendatario de um estabulo existente no mesmo capinzal, onde ambos trabalhavam.

Sobre este desapparecimento nenhuma communicação teve a policia local. Este mysterioso apparecimento de um corpo, agora que é totalmente impossivel ser reconhecido, a não ser pelas roupas, precisa ser pesquisado cautelosamente afim de se saber se é um crime ou um suicidio.

Parece-nos que se trata de um crime, tal o aspecto que apresentava o corpo, com a fractura do craneo e mais ferimentos.

O inquerito foi aberto pelo delegado da 12ª circumscripção, que amanhã ouvirá testemunhas.

E. F. Central do Brasil

Pelo Thezouro Federal vão ser pagas as seguintes contas, hontem enviadas ao ministerio da viação:

Berindo & C., 4$930; Dias Garcia & C., 18$ e Domingos Joaquim da Silva & C., 1:200$000.

— Esteve hontem em conferencia com o director interino, o dr. Martins Guimarães Filho, engenheiro, que por longo tempo exerceu com a maior distincção o cargo de chefe da linha d'esta via-ferrea.

— Não existe vaga do lugar de bagageiro, não sendo por isso attendido o requerimento de Marcilio Joaquim de Souza.

— Mandou-se abonar o dia requerido pelo conferente de 1ª classe, José Torres.

— Foi concedido o passe requerido pelo machinista de 2ª classe, Luiz da Silva.

— Conforme requereu o machinista de 2ª classe, Manoel N. Branco, foram-lhe concedidos 60 dias de licença, na forma da lei.

—A vista da justificação apresentada, ficou sem effeito a punição imposta ao conferente de 3ª classe, Leopoldo Fernandes.

—Por acto de hontem, foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao machinista de 3ª classe, Manoel José Gaudencio;

De 30 dias, ao telegraphista de 3ª classe, João Gomes Machado Junior;

De 45 dias, ao machinista de 2ª classe, Manoel Pereira de Sant'Anna;

De 60 dias, ao 1º escripturario da secretaria, Messias de Senna Cavalcante;

De 60 dias, ao machinista de 2ª classe, Manoel Nunes Branco.

—Foram ante-hontem entregues ao trafego, os seguintes carros:

2 da serie H, 2 OT, 1 PF, 6 Q, 2 T e 9 V. Total 22 carros com o comprimento de 38.

Do dia 24 a 28 foram entregues 5 carros de diversas series, com o comprimento de 10, perfazendo com os que seguiram ante-hontem, o total de 27 carros com o comprimento de 48.

—O dr. Toscano de Brito, sub-director da contabilidade, expediu aos agentes de estações, a seguinte ordem de serviço, n. 1.484:

«Remetto-vos, para uso dessa agencia, um exemplar de cada uma das pautas ns. 1 e 2, dos preços medios dos generos sobre os quaes deveis cobrar, no corrente mez de julho, os impostos do Estado de Minas Geraes.»

Correio dos Theatros

No Apollo sobe hoje á scena, pela 2ª vez, a conhecida opereta de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Cyriaco de Cardoso, *O Testamento da velha*.

* *

Já mais de uma vez temos [illegible] de artistas do Cassino Nacional, casa de diversões ha pouco fundada, amargas queixas contra o modo por que são tratados pelo sr. Rottenbourg, o *regisseur*.

Hontem, recebeu o *Correio da Manhã* da cançonetista italiana Olga, um dos bons elementos do café concerto da rua do Passeio, a carta abaixo, em que explica os motivos que a levaram a se desligar do Cassino:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Peço-vos a publicação da presente nas columnas do vosso conceituado jornal, para justificar a minha retirada do Cassino Nacional e tornar publico o modo pouco delicado por que são tratados as artistas por parte do sr. Rottenbourg, director de scena d'aquelle estabelecimento.

O Cassino Nacional, durante o primeiro mez, foi dirigido sob as vistas de seu correcto proprietario, o que infelizmente, não o é do 15 para cá, por ter sido entregue á direcção do sr. Rottenbourg.

Este sr. tem por habito tratar os artistas com asperezas, proprias de quem parece desconhecer o codigo do bom tom.

Tendo-me recusado a fazer o ultimo numero do programma, porque o meu amor proprio assim aconselhava, fui, pelo sr. Rottenbourg, insultada com palavras grosseiras e asperas: dizendo-me depois que estava multada, em 50 francos, que perderia 30 francos do meu ordenado por não ter cantado e mais a multa de 50 francos por *desrespeito ao director*. 130 francos!!!

Bom meio de pagar artistas!

O que aconteceu commigo, deu-se com a senhorita Carmencita, no mesmo dia em que esse sr. regressou de Buenos Ayres.

Eis ahi, sr. redactor, a razão porque deixei o Cassino Nacional.

Agradecendo o vosso acolhimento, subscrevo-me de vós, admiradora *Olga Valraveni*.

* *

Com a *Coraly & C.* devia ter feito hontem beneficio, em S. Paulo, o actor Mattos, um dos melhores elementos da companhia dramatica Christiano de Souza.

* *

Funccionam hoje, além do Apollo, todas as casas de diversões desta capital.

DIA SOCIAL

Datas intimas:

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd. Julia Ribeiro Nunes, Marianna Xavier Pinheiro, Julia Mascarenhas e Feliciana da Silva Santos;

Os srs.: dr. Theophilo de Lima, Oscar Antonio Ferreira, Aristides Maia, Fernando Augusto de Souza da Silveira.

—Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Georgina Torres Falhas Faria, digna esposa do sr. José Antonio Bernardes de Faria, estimado guarda-livros desta praça.

—Não nos esquecemos do dia de hoje, dia festivo para o Osmario Senna, e por intermedio do seu digno papae, nosso distincto amigo e bello companheiro capitão José Senna, apresentamos-lhe saudações pelo seu anniversario natalicio.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a distincta senhorita Zulmira Albernaz, dilecta filha da exma. sra. d. Francisca Luiza Albernaz.

— Fez annos hontem a exma. sra. d. Florisbella Pinheiro de Almeida, virtuosa esposa do sr. Custodio Antonio de Almeida e extremosa mãe dos nossos collegas de imprensa Antonio e Gabriel Pinheiro de Almeida.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Almerinda Calmon de Magalhães, dilecta filha do coronel Miguel Calmon du Pin Lisbôa, porteiro da repartição do estado-maior.

Notas religiosas — Festa de Santa Isabel. — Realisou-se hontem com toda a pompa, na egreja da Santa Casa de Misericordia, a festa de Santa Isabel, havendo ás 11 horas a procissão do encontro e em seguida missa solemne, celebrada pelo capellão padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o conego Osorio da Cruz, sub-diacono padre Ignacio Ferreira Campello e mestre de ceremonias o Revm. padre Ricardino.

Prégou ao Evangelho o conego Figueiredo de Andrade.

No coro, uma orchestra composta de 40 professores sob a regencia do maestro Joaquim Carvalho, executou a symphonia de *Semiramis*, de Rossini, sendo em seguida cantada a missa de Pagani em que tomaram parte os solistas mme. Rastelli, d. d. Georgina Becker, Nisia Baldraco, Laurinda Robespierre, Arlinda Simões, Francisca Jardim e os srs: Martinez, Rosa, João Hygino e José Tecchi.

Seguiu-se o *Credo*, de Puccini e *Ave Maria*, de Gounod.

Assistiram ás solemnidades religiosas, encorporados, as asyladas da Immaculada Conceição, o recolhimento das orphãs, a casa dos expostos, recolhimentos de Santa Thereza e do Sagrado Coração de Jesus, collegio da Santa Casa e asylados da mesma educando-se no collegio dos Salesianos.

Ao terminar a festa dirigiram-se os presentes para o Hospital da Misericordia, em cuja entrada se achava a banda de musica do 1º batalhão de infanteria de policia. Todas as dependencias do hospital estavam artisticamente ornamentadas, notando-se em tudo o maior asseio.

Durante a visita foi o nosso representante acompanhado pelos academicos de medicina Eugenio [illegible] e José Beltrão. Estavam de [illegible] dr. Amilcar e o academico pharmaceutico Queiroz.

Estacionava no hospital uma força de 60 praças do 1º batalhão de infanteria da Brigada Policial commandada pelo capitão Choulm e alferes [illegible]

A's 6 horas da tarde houve [illegible] celebrado pelos sacerdotes acima referidos e mais os revms. [illegible] cantores: Trigo, Antonio José [illegible] veia e conego Cereja.

Finda a ceremonia teve logar a eleição para provedor e demais membros da administração que tem de servir durante o anno corrente, devendo ser feita hoje a apuração respectiva.

Fallecimentos—Falleceu e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a exma. sra. d. [illegible] lota de Toledo Dodsworth [illegible] de Javary, respeitavel mãe de [illegible] Dodsworth e sogra de [illegible] Custodio Martins e Paulo de [illegible]

Foi concorridissimo o enterro da desditosa senhora, notando-se entre os presentes, pessôas da mais alta categoria social.

—No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se hontem, a exma. [illegible] Irene Guimarães Ferreira, [illegible] dr. Alfredo Ferreira.

—Em sua residencia, á rua [illegible] da Verga n. 8, falleceu hontem [illegible] Guilherme Coutinho Cintra, [illegible] advogado no fôro desta Capital, [illegible] do desembargador Guilherme [illegible]

Serão dados hoje á sepultura os seus despojos, no cemiterio de S. João Baptista.

SPORT

ROWING

—O Grupo de Regatas [illegible] concorrerá ás regatas [illegible] rente sómente com as [illegible] *Ada* e *Amphytrite*.

—Acha-se completamente [illegible] cido o distincto *rower* do [illegible] Jorge Goulart.

—Entrou para socio do [illegible] nabara o estimado pintor [illegible] sr. Carlos Balliastré, ex-socio [illegible] de Botafogo.

—Já se acham escaladas as [illegible] ções das embarcações com que [illegible] de Gragoatá, Flamengo, Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio [illegible] concorrerão á proxima regata na praia de Botafogo.

—O Club Internacional de Regatas concorrerá no *criterium* de 21 do corrente com a canôa [illegible] e seniors, e com as [illegible] *Clara*, *India*, *Indiana* e *Petra*.

SECÇÃO CHARADISTICA

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problema n. 27: Amaro, de *Arlindo*. Decifradores: M. de Pinho, Odracir, Kean Tão, Etiel, Tél, Preciosa e Gûgû.

Problema n. 28: Comboio, de *Gûgû*. Decifradores: Kean Tão, Preciosa, Odracir, Telleitemo, Tél, M. de Pinho e Etiel.

Problema n. 29: Dórominão é Macaco, de *Martim*. Decifradores: Odracir, M. de Pinho, Etiel, Kean Tão e Gûgû.

Problema n. 30: Baul-Luar, de *Odracir*. Decifradores: M. de Pinho, Etiel, Preciosa, Telleitemo, Kean Tão e Gûgû.

Problema n. 6

ENIGMA PITTORESCO

INNOCENTE.

CORREIO

D. Carmellitana de Arantes.—(S. Paulo)—Desculpe-nos a mudança de novissima para liberdade.

Biscarat—Recebemos os problemas.

Gûgû—Ha premio; ainda não fizemos apuração.

Eucaselivri.

RODA DA FORTUNA

O major Souza zangado
Contra a roda da fortuna,
Manda jogar no veado,
No tigre, fero e *turuna*.

Deram hontem:
Antigo.—765—Macaco.
Moderno—557—Jacaré.
Rio.—955—Gato.
Salteado—060—Jacaré.

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 33-173ª Loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de julho de 1901.—Plano n. 36.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

11765	15:000$000
8921	1:000$000
3077	500$000
8798	200$000
17090	200$000

PREMIOS DE 100$000

2291 2470 20017 20707 22284 29154
31550 39072

PREMIOS DE 50$000

597 1003 2290 3179
4086 5224 7075 13457
19454 20543 22024 28124
29516 30411 3 281 36224

DEZENAS

11761 á 11770	...	50$000
8922 á 8930	...	30$000
27091 á 27100	...	20$000

APPROXIMAÇÕES

11764 e 11766	...	100$000
8920 e 8922	...	50$000
27092 e 27096	...	50$000

Todos os numeros terminados em 1 e 5 têm 2$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.—*J. F. de Cantuaria*, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 19ª loteria do plano 38—118ª extracção—Extrahida em Nictheroy em 2 de julho de 1901.

PREMIOS DE 12:000$ A 200$000

46128	12:000$000
16537	2:000$000
2783	1:000$000
43938	1:000$000
23778	500$000
28664	500$000
25756	500$000
27262	200$000

PREMIOS DE 100$000

3044 11951 28617 36480

PREMIOS DE 50$000

7251 8521 15490 18708 21586
27967 30058 34251 34817 36777
39857 44:87

APPROXIMAÇÕES

46127 e 46129	......	100$000
16536 e 16538	......	50$000
2782 e 2784	......	25$000
43937 e 43939	......	25$000

DEZENAS

46121 á 46130	......	30$000
16531 á 16540	......	2$000
2781 á 2790	......	10$000
43931 á 43940	......	10$000

CENTENAS

46101 á 46200	......	5$000
16501 á 16600	......	4$000
2701 á 2800	......	2$000
43901 á 44000	......	2$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 1$000.

O escrivão *J. C. de Oliveira Rosario*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 10ª loteria, —100ª série—Extrahida em 2 de julho de 1901:

1º plano, n. 039	....	3:000$000
2º plano, n. 39	....	3:000$000
3º plano, n. 39	....	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos ns. 37, 38, 39 e 40, têm 180$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques*.

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 7ª serie da 40ª loteria, — Extrahida em 2 de julho de 1901:

1º plano, n. 824	.....	1:800$000
2º plano, n. 24	.....	1:800$000
3º plano, n. 24	.....	4:800$000

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*.

COMMERCIO

Rio, 2 de julho de 1901

Esta secção não será simplesmente uma resenha incolor da vida mercantil nesta capital.

O *Correio da Manhã* promette ser uma folha consagrada aos interesses do commercio e lhe de sel-o. As nossas informações serão minuciosas, claras e precisas, porque não anteporemos considerações de ordem alguma aos legitimos interesses da classe commercial.

Aqui acolheremos todas as reclamações dessa classe e não nos limitaremos a registal-as, porque advogaremos, as que forem justas, com o devotamento que merecerem.

Fica, pois, sabendo o commercio que dispõe destas columnas, nas quaes pretendemos servil-o com toda a independencia.

Cambio

Todos os bancos affixaram hontem em suas tabellas a taxa unica de 11 5/16 d., qual do abriram e no correr do dia os estabelecimentos, inglezes e Republica adoptaram a de 11 7/16 d., e o Allemão e Francez a de 11 3/8 d.

O mercado esteve animado durante o dia, e o movimento de alta continuava.

Na abertura do mercado os bancos sacavam a 11 11/32 e 11 3/8 d., com raros negocios em papel repassado e particular a 11 7/16 d., sem procura passaram a sacar a 11 13/32 d., francamente a 11 7/16 d., com restricções, e com outro papel cotado a 11 1/2 d. Nesta posição se conservou o mercado até perto das 2 horas da tarde, quando declarou-se maior alta sempre pelas offertas de letras e veio a fechar com os saques bancarios a 11 1/2 d., e com outro papel cotado a 11 9/16 e 11 5/8 d.

Foi desenvolvido o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 11 3/8 a 11 1/2 d., saques de bancos contra banqueiros e de 11 7/16 a 11 5/8 d., em outro papel, conforme a data da entrega das letras.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres...	90 d/v	11 5/16	a	11 7/16 d.	
Paris.....	90	»	$831	a	$813 por fr.
Hamburgo	90	»	1$030	a	1$011 por R/m.
Italia.....	3	»	$831	a	$818 por lira.
Portugal..	3	»	$334	a	$351 °/.
New York	3	»	4$370	a	4$311 por dollar

Soberanos, 21$000.

TITULOS VENDIDOS NA HORA OFFICIAL DA BOLSA

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 °/., 1, 2, 7, 3, 15, 61, 13 a	711$000
» 8, 8, 10, 22, 4, 7 a	710$000
» 20 a	733$000
» (miudos): 1.000$,400$ a razão de	700$000
Emp. 1895: 7, 2 a	725$000
» nom.: 36 a	725$000
» 1897 nom., 76, 2, 21, 21 a	865$000
» Municipal, 60 a	121$000
» 10 a	122$000
Inscripção de 3 °/., 4, a	685$000
» 2, 8, 1, 3, 2, 1 a	685$000
» 20 a	680$000
» nom.: (300$) a razão de	680$000
Bancos:	
Republica, 20 a	42$500
Companhias:	
Conservas Alimenticias, 12 a	180$000
Nacional de Linho, 50 a	13$500
Debentures:	
Emp. Viação, 500 a	9$750
Melh. do Maranhão: 100, 47, 4 a	56$000

OFFERTAS

	V	C
Apolices:		
Geraes de 5 °/.	740$	737
Emp. de 1895	730$	725$
» » (nom.)	740$	735$
» 1897	—	865$
» (nom)	870$	860$
» Municipal	122$	121$
» (nom)	—	125$
Inscripções de 3 °/.	681$	682$
» (nom)	692$	675$
Debentures:		
Sorocabana	41$	40$
Carris Urbanos (200$)	130$	130$
Jardim Botanico	195$	185
Emp. Viação	10$	9$750
Jornal do Commercio	170$	—
Bancos:		
Commercial	67$	—
Commercio	—	85$
» 40 °/.	—	29$
Nacional	—	95$
Republica	43$	42$
Rural Hypothecario	—	45$
» (2 °/.)	—	13$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	110$	109$
S. Christovão	84$	75$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$	—
Sorocabana	—	10$
V. de Sapucahy	7$750	7$
Seguros:		
Confiança	40$	—
Geral	14$	—
Indemnisadora	—	16$
Tecidos:		
Alliança	155$	—
Magecense	125$	—
Nacional de Linho	—	13$500
Diversos:		
Centros Pastoris	63	1$
Loterias Nacionaes	—	55$
Melhoram. no Brasil	8$	7$
Melhoram. do Maranhão	—	3$
Sal e Navegação	—	11$
Transport. e Carruagens	—	51$

Café

Na segunda-feira as vendas não passaram de 6.000 saccas e hontem o mercado de primeiras mãos abriu desorientado, a alta do cambio, as entradas avultadas e as noticias desfavoraveis de todos os centros consumidores justificam o desanimo dos ensacadores. Appareceu quantidade regular de cafés á venda e os lotes negociados entre os commissarios e ensacadores regularam sobre a base de 6,900 a 7$, pelo typo 7, por arroba.

Para exportação a procura foi de pouca importancia e os negocios effectuados foram as necessidades de occasiões e constaram de 5.000 saccas, effectuadas aos preços que damos abaixo. O mercado fechou frouxo e a posição do cambio augmentando o desanimou.

As entradas por barra dentro foram de 3.112 saccas e a passagem de Jundiahy para Santos de 21.706 ditas.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6	7$200	a	7$300
» n. 7	6$800	a	7$000
» n. 8	6$300	a	6$500
» n. 9	6$000	a	6$200

ENTRADAS DIVERSAS

Dia 1:	
Estrada de Ferro Central	608.708
Cabotagem	—
Barra dentro	191.219
Total: kilogs	799.927
» saccas	13.333
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	266.385
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Total: kilogs	266.385
» saccas	4.440

MOVIMENTO

	Saccas
Stock no dia 30	266.914
Entradas do dia 1	13.333
	280.247
Embarques do dia 1	2.200
Stock no dia 1	278.047

Informações

Assembléas convocadas:

C. Tecidos União Lavrense, ás 12 horas, de hoje.

Banco Lavoura e do Commercio, á 1 hora, de 6.

C. Industrial Americana, ás 12 horas, de 9 para eleições.

C. Seguros Indemnisadora, á 1 hora de 15, para reformas de estatutos.

Banco Rural Hypothecario, á 1 hora de 20, para eleições.

C. F. Carril Tunnel do Rio Comprido, á 1 hora, de 24, para contas e eleições.

O corrector Brito Sanches por alvará de autorisação vende hoje os titulos que estão affixados na pedra da bolsa.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 30

Liverpool e escs. 19 ds., 8 hs. de S. Vicente—Paq. ing. «Oropesa», comm. H. W. Hayes, passags.: Ricardo S. Azevedo, Antonio Gonçalves Pinto, Florindo Fernandes Dias, 1 filho e 1 criada; os inglezes Arthur Pollent, Elena de Bulnes e familia, Geo F. Smith, os portuguezes E. Carneiro de Pinho, Antonio José Ferreira e familia, Maria Moreira da Cruz, Abel da Costa Ribeiro, Adriano Gonçalves Fernandes, mais 58 de 3ª classe e 146 em transito.

New-York e Maceió, 20 ds., 3 ds. do ultimo—Paq. all. «Syracusa», comm. H. Behrmann.

Santos e esc., 4 ds., 8 1/2 hs. de Agra—Vapor «Garcia», 192 tons., comm. J. J. Alves Henriques, equip. 15, c. varios generos a Joaquim Garcia, passags.: d. Glyceria Dias e 1 criada, Pedro Nunes Reis, d. Maria Rita Maia Torres, d. Benedicta Romana, João Damaso do Amaral, Pedro Simões Cravo e familia, Firmino Rangel, Antonio J. Silva Moreira, M. J. P. Vieira da Rocha, Amelia R. Freitas e 1 criada, Alcibiades Freitas, Antonio Borges, dr. João Valladão de Freitas, Oscar Gomes Velloso, João Baptista Cirio, Joaquim Garcia, Quintino de Figueiredo, A. M. Ferreira dos Santos, Antonio Teixeira Soares, João Evangelista Lima, o portuguez Firmino Pereira de Carvalho.

Porto Alegre e escs., 13 ds., 20 hs. de Santos—Paq. «Itatiaya», comm. A. Crugg, passags. 3 de 3ª classe.

SAHIDAS NO DIA 2

Buenos-Ayres — Vap. ing. «Alagoanos», 1.080 tons., comm. J. Moodie, equip. 22, carga varios generos.

Rio da Prata—Paq. franc. «Brésil» comm. Le Froadec, passags., dr. Felippe Souza Leão, o argentino Carlos Parada, mais 12 de 3ª classe, e 91 em transito.

S. Matheus—Paq. «Industrial», comm. D. M. Pires, passags., João Palu e Domingos França.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

3	Hamburgo e escalas, «Sparta».
3	Rio da Prata, «Chili».
3	New-York e escalas, «Hevelius».
3	Montevidéo e escalas «Porto-Alegre».
3	Rio da Prata, «Iberia».
3	Portos do sul, «Itaituba».
4	Santos, «Troja».
4	Portos do sul, «Itatiaya».
7	Rio da Prata, «Bithynia».
7	Portos do norte, «S. Salvador».
8	Fiume e escalas, «Tibor».
8	Southampton e escalas, «Thames».
9	Antuerpia e escalas «Horrox».
9	Liverpool e escalas, «Strabo».
10	Rio da Prata, «Nile».
10	New-York e escalas, «Coleridge».
12	Nova Zelandia, «Gothic».
12	Hamburgo e escalas, «Patagonia».
15	Rio da Prata, «Liguria».

VAPORES A SAHIR

3	S. Fidelis e escalas, «Pinto».
3	Bordéos e escalas, «Chili», (3 hs.)
4	Liverpool e escalas, «Iberia», (11 hs.)
4	Portos do norte, «Planeta» (2 hs.)
5	Bremen e escalas, «Heidelberg» (2 hs.)
5	Victoria e escalas, «Muquy» (8 hs.).
5	Hamburgo e escalas, «Troja».
6	Pernambuco, «Itatiaya».
6	Portos do sul, «Itaituba», (4 hs).
6	Genova e escalas, «Sirio».
6	Santos e escalas, «Garcia».
7	Portos do sul, «Rio Pardo», (10 hs.).
8	Genova e escalas, «Bithynia».
9	New-York e escalas, «Hevelius».
9	Rio da Prata, «Thames».
10	Southampton e escalas, «Nile».
13	Londres e escalas, «Gothic».
16	Liverpool e escalas, «Liguria».

AVISOS

Loteria Agave Paranaense—Extracções diarias, ás 5 horas da tarde em Curitiba, com a presença do exm. sr. fiscal do Estado, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese.—O agente geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira*, rua do Ouvidor n. 145.

Club dos Diarios — A directoria avisa aos srs. socios que a *1ª soirée dansante*, se realizará em 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no salão nobre do Casino Fluminense.

Correio. — Esta repartição expede malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Chili», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo e para o exterior da Republica, até á 1.

«Guajará», para Pernambuco, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

«Magellan», para Portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o exterior da Republica até á 1 da tarde.

«Oropesa», para Rio da Prata, Matto Grosso e Portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 8.

«Pinto», para Marahé e S. João da Barra, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior da Republica até á 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até á 2.

NOTA—Saques para Portugal, e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa...

—Emissão de vales para Allemanha, Belgica, Chile, Egypto, Suissa, França, Algeria e outras... nos dias uteis das 10 1/2...

A Sul-America

Relação de alguns sinistros pagos por esta importante companhia de seguros de vida no decurso dos mezes de abril e maio proximo passados:

NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIAS	PAGOU EM PRESTAÇÕES	VALOR DO SINISTRO PAGO
Herman Born	Santos	7:710$000	50:000$000
Francisco Olintho Fortes Junqueira	Minas	4:940$000	50:000$000
Sebastião Cesar Campos	Pernambuco	3:282$500	20:000$000
Manoel Vidal Pontes	Ceará	2:458$400	10:000$000
A. Augusto Orstrup	Argentina	£ 11.800 L. g.	$ 2.000 pesos

O vencimento do seguro do sr. Hermann Born deu-se por suicidio, não tendo esta circumstancia motivado qualquer embaraço á liquidação do sinistro, que foi pago rapido e integralmente ha poucas semanas em Santos.

Os 50:000$ do seguro do sr. Francisco Olintho Fortes Junqueira, importante fazendeiro em Minas Geraes, que succumbiu em consequencia de desastre em uma caçada, foram pagos ao dr. José Manoel de Azevedo Marques, deputado federal, nesta cidade na qualidade de procurador, sendo de notar que este seguro apenas esteve em vigor sete mezes mais ou menos.

Informações e remessas de papeis para seguros são promptamente attendidas pela *Sul-America*, desde que sejam solicitadas. — Rua do Ouvidor n. 56.

«A Imprensa»

Dá-se uma collecção quasi completa da 2ª phase d'*A Imprensa*, a quem trouxer a esta redacção os seguintes numeros da mesma folha ou a maioria delles: 25, 28 e 29 de janeiro; 21 e 27 de fevereiro; 1, 9, 28, 29, 30 e 31 de março do corrente anno.

Entender-se com o sr. Froes.

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta secção.

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 74.

Dr. Ulysses Brandão—Rua do Rosario n. 71.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 96, 1º andar.

Dr. Sequeira — Rua da Alfandega n. 83.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Rua do Rosario, 79, 1º andar.

Dr. Soares Brandão Sobrinho.—Rua 1º de Março n. 41.

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino—Dá consultas e recebe chamados para o exercicio da clinica cirurgica geral e gynecologica, á rua do Rosario n. 103, de 1 ás 4 horas da tarde, ou em sua residencia ás Laranjeiras n. 161, a qualquer hora.

Dr. Eurico de Lemos—Medico e operador—Esp.: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Sete de Setembro 82, canto da rua da Uruguayana, de 1 ás 5; Voluntarios da Patria 67, Botafogo.

Dr. Luiz Ramos — Medico do hospital de Misericordia. Operador. Consultorio, S. Bento 23, de 1 ás 3, residencia, Maranhão 3, Meyer.

Dr. Crissiuma.—Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias 71, das 2 ás 4.

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C.—Rua Theophilo Ottoni n. 83.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias dos Estados — Extracções diarias. Agentes geraes, Freire & C., rua S. José n. 96—Caixa do correio n. 56.

DECLARAÇÕES

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

99 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 99

Do dia 8 do corrente em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se-á neste escriptorio o 24º dividendo de 10$ por acção, relativo ao 1º semestre deste anno.

Para facilitar o pagamento recebem-se desde já as procurações.

A começar de hoje até áquella data ficam suspensas as transferencias.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1901.—O director-thesoureiro, *J. M. da Cunha Vasco*.

Asylo da Prudencia

Sessão magna de posse da Loj... hoje ás 7 1/2 da noite... do quadro.—*Cunha Porto*, secretario.

SECÇÃO LIVRE

O general Argollo e o Pulmonal

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do dr. Mendes Tavares.

General ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.

Depositarios—Silva Gomes & C.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para a assembléa extraordinaria convocada para hoje, são novamente convidados os srs. accionistas e se reunirem no dia 6 de julho proximo futuro, á 1 hora da tarde, no salão do Banco, para reforma de alguns artigos dos estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1901. *João Valverde de Miranda*, director-presidente.

Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Continuam suspensas as transferencias de acções deste Banco até o dia em que se realisar a assembléa geral extraordinaria e aquelle em que principiar o pagamento do 24º dividendo.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1901. —*João Valverde de Miranda*, director-presidente.

JUROS E DIVIDENDOS

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro

No escriptorio desta Companhia á rua da Quitanda n. 98, sobrado, paga-se do dia 1 de Julho proximo em diante, o dividendo correspondente ao 1º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1901. —O presidente, *Manoel Caldas Barreto*.

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro

Do dia 1 de Julho em diante, serão pagos no escriptorio á rua da Quitanda n. 98, sobrado, os juros dos debentures desta Companhia.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1901. —O presidente, *Manoel Caldas Barreto*.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

Convido os portuguezes recem-chegados e os que desejam cooperar para o engrandecimento desta sociedade, que tantos beneficios presta aos seus associados, a dirigirem-se ás ruas Sete de Setembro n. 74, rua Primeiro de Março 30, sobrado, rua da Quitanda n. 86, e rua do Ouvidor n. 10, ou á secretaria, á rua Santo Amaro n. 24, onde se recebem as propostas. —O director syndico, *José Francisco Maia*.

As visitas aos enfermos só serão permittidas depois das 2 horas da tarde e ás quintas-feiras e domingos. — O director procurador, *Julio Ferreira Vianna*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 6 de julho, ás 4 horas da tarde

O PAQUETE

ITATIAYA

sahirá para **Pernambuco** no dia 6 de julho.

Valores pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITAPOAN

sahirá para **BAHIA** no dia 7 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma **sala** com dois bons quartos arejados, em casa de familia, com pensão modica; na rua General Camara n. 32.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; rua da Alfandega n. 116.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves de um casal sem filhos; na ladeira do Barroso n. 15.

VENDE-SE na rua Alice Figueiredo n. 42, uma **cabra de boa raça,** dando uma garrafa de leite, com uma cria de 7 mezes de idade.

VENDE-SE um bonito **carneiro** para sella ou carro de menino; trata-se na rua Alice de Figueiredo n. 42.

CAUTELA—perdeu-se a de n. 24.338 da casa de Rodolpho Hoehnman & C.

JOVEM de 19 annos, com boa lettra e redacção, tendo já estudado escripturação, deseja empregar-se em escriptorio; carta nesta folha a Dias.

CASAMENTOS civil e religioso, trata-se de papeis, breve e barato, rua Santo Antonio n. 6.

LICENÇAS e transferencias, no thesouro e intendencia, fazem-se em conta, rua Santo Antonio n. 6.

NATURALISAÇÕES — Fazem-se muito em conta e ligeiro, rua Santo Antonio n. 6.

BANCOS— RURAL E REPUBLICA, letras, inscripções, cheques, apolices, etc.; compram-se e vendem-se, na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14; drogaria.

MANTIMENTOS Feijão preto, novo, $280; arroz superior, inglez, $240, Iguape $340; agulha, de 1ª $360; batatas de Lisboa, $220; bacalháo de caixa superior, $800; carne secca gorda, de manta, $660 e $740; retalhos, $500; toucinho mineiro, 1$300 e 1$600; banha nacional, 2$700 e 2$800, baldes Globo, 3$; cangica nova, $300; feijão amendoim $380, mulatinho $200 e $240, enxofre $300; farinhas finas superiores $060, $080, $100 e $160, extra; carne de porco nova, superior, 1$; banha Navio 2$900; cebolas, $600; alhos, $500; milho, $120; café moido, superior, 1$; assucar branco $440, de 3ª $360; massas para sopa, $600 e $900; sabão tijolo, caixa $900 e 1$300; velas $500, $800 e 1$400; phosphoros, $440; manteiga Lacticinios 1$400, mineira 1$900, virgem 2$, Gallone 1$900, Bretel 2$400, Lepelletier 2$600, Dinamarqueza 2$200 e Demagny 2$800; paraty especial $200; alcool de 36°, $260; vinho virgem $700 e $800, verde $800, Bordeaux $800 e $900, D. Cesar 1$800, R. Leão 1$900, Avenida 2$, Adriano 2$800 e Villar 2$900; biscoutos, $900 e 1$100 a lata, etc. Na 1ª casa neste genero no Rio de Janeiro — 35 rua Visconde do Rio Branco n. 35 — *F. Dall'Orto & C.*

COLXOARIA do amor tem fogo—Camas para solteiros ou colégio, 4$500 i com colxão 8$500 i 10$; ditas de 4 palmos com colxão 12$, estas dão para (nis-k-r), ditas com grades i colxão para criança 12$, ditas de lona 8$ i 12$, berços 5$, com colxão 7$ (não é com a criança), colxões para solteiros 4$ i 5$, ditos para casados 8$ i 12$, ditos de crina para solteiros 20$ i 25$, i para casados 28$ i 30$, almofadas de crina 2$, ditas de paina 1$500, grandes 3$, lençoes 2$500, de cretonne 3$500 i para casados 4$500, colxas 3$, fronhas 1$ i bordadas 1$500, mesas lustradas com gavetas 7$ i 8$, ditas de pés torneados, ditas com ABAS para sala de jantar, cabides 1$, camas de vinhatico fortes a ESTOUT para casadinhos de FRESCO 40$, lavatorios com louça e espelho 12$, PINICOS, com ou sem éla (a tampa) 1$500, 2$, cadeiras 2$500 i 4$, paina de seda clara de Campos 5$ o kilo, flexa ou macella 1$500. Reformam-se colxões a caprixo, rua de Santo José 81. O'-i-s, em frente á rua dos Ourives. QUEM É POBRE TA'MEM A' DE VIVER, inda mesmo que NOVA muito. O'RATIS, ó 80 i um, hem. Entrada franca; não a NABOS em SACCO.

DUARTE DAV: & C.

Commissarios de café, cereaes e mais generos do paiz.

89 RUA THEOPHILO OTTONI 89

Caixa do Correio 904 — Endereço telegraphico—*DAV*

RIO DE JANEIRO

LAEMMERT & C.—Editores

RIO DE JANEIRO—S. PAULO E RECIFE

Acha-se á venda em suas casas:

O PAULISTA

Romance historico por AUGUSTO RASEC—socio do Instituto Historico.

2.ª EDIÇÃO

1 vol. de 400 paginas, bem impresso e ornado com estampas .... 4$000

Inspirado nos moldes de Fenimore Cooper, Capitão Marryat e outros, o illustrado autor deste romance reproduziu scenas da nossa historia em narração despretenciosa, porém commovente e dramatica, nas diversas peripecias em que se desenrola a acção, prendendo a attenção do leitor do principio até o fim. A descripção da paisagem e dos costumes de nossos sertanejos de dous seculos atraz é feita com arte e põe em evidencia a coragem e audacia dos nossos antepassados, na conquista dos sertões bravios e desbravamento de mattas impenetraveis. E' uma leitura attractiva que recommendamos a todos os nossos patricios.

66, Rua do Ouvidor, 66

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

CASA DE PENHORES.— GUIMARÃES & SANSEVERINO Successores de LEITÃO & BAPTISTA.—Emprestam dinheiro sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas.— Todos os dias uteis até ás 7 horas da noite.—**TRAVESSA DO THEATRO, 1-C.**—Atraz da E. Polytechnica—*Rio de Janeiro*.

DR. LEONEL ROCHA

Especialista das molestias dos ouvidos, da garganta, e do nariz

De volta de sua viagem á Europa abriu seu consultorio á

RUA URUGUAYANA N. 47

(de 1 ás 4 horas)

DENTISTA

DR. SERPA JUNIOR

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 30 annos de pratica adquirida no exercicio da sua profissão.

Attende aos que o procurarem para os misteres de sua profissão, em sua residencia, á rua Henrique Dias n. 3, na estação do Rocha, das 6 ás 9 horas da manhã, e em seu gabinete á rua Gonçalves Dias n. 69, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aos domingos não vem ao consultorio, dedicando-se inteiramente aos clientes que o procurarem em sua residencia.

PREÇOS MODICOS

AO ALCANCE DE TODOS

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theátro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 16 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

QUEREIS

Bom Calçado ?

Ide á rua S. José, 24

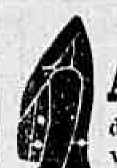
(Canto da do Carmo)

Casa com seis portas

Sem mais réclame dirijam-se á rua e numero acima.

B. PINTO COELHO.

O MAIS POPULAR



ALUGAM-SE ternos de casaca em casa do Ribeiro; póde-se ver que é sempre o primeiro na rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

GRANDE SUCCESSO DE LIVRARIA ! !

QUO VADIS?

Grande romance historico dos tempos de NERO

POR

Henryck Sienkiewicz

TRADUCÇÃO BRASILEIRA

Um volume brochado, ornado com duas lindas gravuras..	3$000
Encadernado..............	4$000

A nossa casa, em vista do extraordinario successo que produziu em todo o mundo litterario o celebre romance do

SIENKIEWICZ

resolveu mandar trasladal-o para a nossa lingua por um dos nossos mais notaveis conhecedores da formosa lingua de Camões.

A traducção, sobre ser excellente, pois está impressa em optimo papel, sobreleva ás edições francezas, inglezas, italianas e á edição portugueza, por ter sido feita directamente do original polaco.

Opinião do *Jornal do Commercio*:

«*Quo Vadis*, romance do tempo de Nero.

Ha muito tempo se não vê na livraria do mundo inteiro successo egual ao d'este romance, do famoso escriptor polaco Henrique Sienkiewicz, autor fecundo e distincto de outros bellissimos livros.

Esta traducção publicada pela casa Garnier, e a qual podemos chamar brasileira, pareceu-nos muito bôa, talvez melhor que a portugueza que a precedeu. Não precisamos recommendar este livro ao publico; d'aqui ha pouco não faltará no Rio de Janeiro e no Brasil quem, sabendo ler, não tenha lido o *Quo Vadis*!»

H. Garnier, livreiro-editor

71 E 73 RUA DO OUVIDOR 71 E 73

DR. BETTENCOURT

ESPECIALISTA DE PARIZ

Operações e curativos no utero, metrites, corrimentos, hemorrhagias, catarrho, tumores, ulceras, cancros e kistos.

Esterilidade, irregularidades.

Estreitamentos da urethra, sem dôr, cystites, fistulas, hemorrhoidas, hydroceles, gonorrhéas, tumores dos escrotos, syphilis e impotencia.

Pedra na bexiga pela lithotricia.

Operação dos pequenos tumores, abcessos, furunculos e panaricios pela anesthesia local, sem chloroformio.

Consultas, curativos e operações sem dôr das 12 ás 3 horas da tarde. Gratis aos pobres. Rua da Quitanda n. 39.

A DINIZ & COMP.

Negociantes em farinhas de trigo e outros cereaes. Consignações, Commissões e conta propria

Rua General Camara, 15

Endereço telegraphico—ZINIDA

RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

19 de julho de 1901

A. CAHEN & C.

Louis Leib, successor

4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar até ao dia do leilão.

Francisco Maria Kiappe

Leite & Alves, tendo recebido participação da Bahia, de ter fallecido o sr. **Francisco Maria Kiappe**, sogro do nosso particular amigo o sr. Manoel Pereira da Silva, fazem celebrar uma missa de trigesimo dia pelo repouso eterno do mesmo finado hoje, quarta-feira 3 do corrente, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, ás 9 horas.

Convidam aos amigos do mesmo e ás pessoas de sua amisade a assistirem a este acto de religião, pelo que se confessam gratos.

Grande liquidação de fazendas e armarinho, a dinheiro á vista com abatimento de 20 °/., 30 °/., 40 °/. e 50 °/. por mudança de negocio.

74 D RUA DA QUITANDA 74 D

(entre Hospicio e Rosario)

ESTOMAGO

DIGESTIVO MOJARRIETA

Sr. agente da propaganda do Digestivo Mojarrieta.—Para que v. s. possa fazer o uso que lhe convier, é-me grato communicar-lhe que obtive exito completo com o uso do DIGESTIVO MOJARRIETA, conseguindo curar-me radicalmente de antiga e penosa dyspepsia.

Apenas cinco tubos tomei do efficaz DIGESTIVO MOJARRIETA e hoje não sinto mais nenhum de meus antigos incommodos do estomago.

Com estima e consideração subscrevo-me, affectuoso amigo, criado obrigado — *Horacio Ramos Machado Junior*, escripturario da Alfandega, residente á rua Carolina Reydner n. 15.

DEPOSITARIOS

Silva Araujo & C.

1 e 3

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

LIQUIDADORA

Esta casa, fundada em 1897, continúa a receber á consignação para vender em leilão ou particularmente, moveis, objectos de arte, de fantasia e de uso domestico, para o que tem vastas accommodações.

50 RUA DO PASSEIO 50

MOVEIS

Vende-se particularmente alguns moveis de vinhatico, jacarandá, canella, peroba, e guarnições completas para sala de jantar, de visitas e dormitorio.

LIQUIDADORA

50 RUA DO PASSEIO 50

RODOLPHO HOENEMANN & C.

30 Rua Luiz de Camões 30

Tendo de fazer leilão no dia 5 do corrente, de todos os penhores vencidos convidam aos srs. mutuarios a virem reformar ou resgatar suas cautelas até á vespera do leilão.

Leilão de Penhores

DIAS & SILBERBERG

2 RUA LEOPOLDINA 2

Tendo de fazer-se leilão em 4 do corrente proximo, de todos os penhores vencidos, avisam os srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem suas cautelas até a vespera do leilão.

Leilão de Penhores

9 de Julho de 1901

L. GONTHIER & C.

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 3 E 5

Tendo de fazer leilão no dia 9 do corrente, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar os mesmos até á vespera do leilão.

REAL COGNAC DE VINHO

DE

José Maria Macieira, de Lisboa

o melhor cognac portuguez, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris de 1889 e 1900, unicos depositarios no Rio de Janeiro *Albino Sá & C.*, rua Theophilo Ottoni 20 e 22. **Real Cognac de Vinho.** José Guilherme Macieira & C., successores de José Macieira, fabricante do **Real Cognac de Vinho**, que mais uma vez acaba de obter na exposição de Paris a medalha de ouro, previnem aos srs. consumidores que não confundam com um outro com a marca «Superior Cognac de Vinho», fabricado em Vigo, e que tem vindo a este mercado, cujo rotulo e disposição da engarrafamento imitam o seu **Real Cognac de Vinho.**

BORALINA

FERIDAS, ULCERAS, CANCROS VENEREOS

As pessoas que fizerem uso da Boralina no curativo destas enfermidades certificam-se da superioridade deste remedio pela acção seccativa immediata que produz, estabelecendo-se a cura em poucos dias.

A Boralina é um remedio liquido, com elementos antisepticos importante e definidos, impondo-se á confiança, porque ao começar-se o uso verifica-se a importancia curativa, confirmada por attestados de pessoas curadas (as quaes citaremos em outros artigos) pela admissão em hospitaes, por muitas experiencias do seu auctor e pelos conceituados especialistas de molestias de senhoras: drs. Gurgel do Amaral, Azevedo Junior, Vieira de Lemos e outros clinicos, que receitam todas as occasiões precisas e affirmam sua infallibilidade antiseptica e seccativa.

Cura feridas em qualquer parte do corpo.

Talhos, ulceras, cancros venereos, frieiras, brotoejas, cobreiro, sarna, comichão no corpo, picadas de mosquito, darthros e todas as doenças da pelle.

Assaduras, máo cheiro do corpo, pés e sovaco, usado como instrue o folheto, faz desapparecer.

Espinhas, empigem, cravos, pannos, sardas e qualquer mancha da pelle.

Utilissimo, preferido e receitado com elogios no curativo das diversas molestias uterinas e para a hygiene vaginal em lavagens diarias.

Anti-blenorrhagico de effeito certo, como manda usar o auctor.

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Depositos: rua dos Andradas n. 50 e rua da Quitanda n. 48.

Fabrica: Pharmacia da Lapa, de Antonio Silva (inventor proprietario)

24 RUA DA LAPA 24

FOLHETIM 15

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

VII

O veneno do ciume

E então a vibora do ciume mordia-a de novo, e torturava-a implacavelmente; de novo a desgraçada, semi-louca de paixão, voltava a deixar-se dominar pelas suas desconfianças injustas.

Eugenia calculava hora por hora, instante por instante, tudo o que seu marido fazia, afim de adquirir a certeza de que elle lhe não roubava uma unica parcella da sua existencia, afim de bem se convencer de que na vida de seu marido não havia um qualquer mysterio, um facto qualquer que por ella fosse ignorado.

Um dia Eugenia notou, que não sabia o que seu marido havia feito durante uma parte do dia do ultimo sabbado. Tendo estudado e calculado todo o seu procedimento nos dias precedentes, tinha conseguido por assim dizer recompôr todas as suas acções, todos os seus passos...

Mas no sabbado tinha sahido de casa logo depois do almoço, e não havia dito o que ia fazer durante as horas que iam decorrer até o jantar.

Onde teria elle ido?

Não tinha ido de certo visitar o duque de Coulanges, como ás vezes acontecia, porque o duque e Marcella se achavam nesse dia no concurso hippico com o barão e a baroneza de Neax.

Tambem não tinha ido visitar seu pae, que passara esse dia em casa do barão Palouzey...

E portanto que fizera elle durante aquellas horas?

A formosa condessa não se atrevera a interrogar seu marido, pois não queria de modo algum que elle pudesse penetrar o motivo das suas inquietações. Mas ao mesmo tempo queria todo o transe saber o que elle fizera, entrevendo já que n'aquella lacuna havia de achar motivo, que justificasse as apprehensões que o ciume lhe fizera conceber.

De mais a mais, á força de reflectir sobre o caso, Eugenia recordou-se de que no sabbado anterior, assim como tambem nos precedentes, Gastão tinha egualmente sahido de casa depois do almoço, e não regressara senão á hora de jantar. Esta descoberta avivou mais ainda as suas suspeitas.

A filha do barão Palouzey esperou impacientemente o fim da semana, e notou que, logo depois do almoço, o conde de La Crouzette sahia de casa, como nos sabbados precedentes.

Preparada como estava para sahir logo depois de seu marido, afim de seguir-lhe os passos—porque a desgraçada soffria de tal modo, que nem mesmo tinha já a noção de quanto as suas desconfianças eram offensivas para seu marido, e humilhantes para ella propria—lançou uma capa sobre os hombros, poz na cabeça o primeiro chapeu que encontrou, cobriu o rosto com um véu muito espesso, e sahiu, depois de dizer á sua creada particular, que ia fazer a encommenda de varios objectos, de que carecia para o cotilion, que deveria offerecer aos seus convidados no proximo domingo.

VIII

Atraiçoada!

Espreitando por uma janella, a condessa de La Crouzette tinha visto que seu marido tomava pela avenida dos Champs Elysées, e seguia ella a mesma direcção, com passos apressados, e procurando avistal-o de longe.

E examinava todas as carruagens, que passavam, para ver se Gastão, em quanto ella se preparara para sahir, teria por ventura entrado em alguma d'ellas.

De subito porém avistou-o, parado á esquina da rua Boetie, como quem estava esperando.

Parando immediatamente, entrou em uma carruagem que passava, e disse para o cocheiro:

—Colloque-se junto do passeio, no outro lado dos Champs Elysées.

D'ali, baixando a cortina para não

ser vista, poderia ella observar tudo o que se passasse.

Não teve porem muito que esperar.

Um grande omnibus, que chegava dos lados da porta Maillot, parou á esquina da rua da Boetie, para dar tempo a que entrasse n'elle o conde de La Crouzette, que parecia esperal-o.

—N'um omnibus!... disse Eugenia de si para si. Para onde irá elle assim?... porque não entrará em uma carruagem de praça, visto que não sahiu no seu *coupé*!.. Provavelmente para não ter testemunhas, para que ninguem possa saber onde elle vae!...

E em seguida, abaixando a corrediça da frente, disse para o cocheiro:

—Siga aquelle omnibus a distancia.

Pela maneira porque se lhe apresentara a sua cliente, assim como pela ordem que lhe dera de estacionar junto do passeio, o cocheiro tinha já adivinhado que não se tratava ali de um serviço, como os que habitualmente desempenhava, e comprehendera ao mesmo tempo que havia de no fim ser recompensado com uma boa gorgeta.

Eugenia experimentava agora a amarga satisfação, que de ordinario sentem os ciumentos no momento em que descobrem que as suas suspeitas são bem fundadas, e quando estas passam de simples presumpções á cathegoria de realidades irrefutaveis.

Agora julgava ter já a certeza de que seu marido a enganava, e que tinha uma amante, pois que era evidentemente para casa dessa amante que elle se dirigia daquelle modo.

Ah! como tardava para ella o momento de conhecer aquella mulher, a que ella havia sido preferida, aquella mulher que soubera captivar o coração de seu marido, que o seu immenso amor não pudera nunca impressionar!

De espaço a espaço avistava seu marido dentro do omnibus, conforme o angulo que o pesado vehiculo apresentava, e Gastão bem por sombra suspeitava de certo que era objecto daquella espionagem, porque no seu rosto transparecia a mais perfeita e descuidosa tranquillidade.

Depois a condessa passou a vel-o melhor, quando, na rua de Rivoli, entrou no omnibus uma senhora, a quem Gastão cedera o seu logar, indo em seguida para a plataforma da retaguarda.

Eugenia julgou ver então nos olhos de seu marido um brilho que não lhe era habitual, e descobriu no seu rosto uma expressão de intimo contentamento, que era de certo reflexo da felicidade que inundava a sua alma.

— Pensa de certo nessa mulher que ama! dizia de si para si a pobre Eugenia, dominada por aquelle ciume terrivel, que a levava a attribuir tudo ao motivo das suas preoccupações.

Nas proximidades do Palais-Royal, o cocheiro, que sabia que o omnibus ia parar durante alguns momentos na estação de correspondencia, demorou um pouco o andamento do cavallo; mas quasi ao mesmo tempo ouviu que a corrediça do carro se abaixava na sua retaguarda, e que a sua cliente lhe dizia com voz rapida:

— Pare!... Siga aquelle sujeito que acaba de descer do omnibus.

Com effeito Gastão acabava de deixar o pesado vehiculo, e, munido com o competente bilhete de correspondencia, correu a entrar em um outro omnibus, que chegara quasi ao mesmo tempo dos lados de Grenelle, e se dirigia para a porta Saint-Martin.

O carro que conduzia a condessa, continuou a rodar na retaguarda do segundo omnibus, e depois de um quarto de hora de trajecto, Eugenia viu que seu marido se apeiava, se dirigia para o arrabalde Saint-Martin, e entrava na porta designada com o n. 22.

O cocheiro, habituado de certo áquellas scenas, foi collocar a carruagem no lado opposto da rua, em face da casa, afim de que a sua cliente podesse ver o que se passasse.

O moço conde tinha desapparecido no pateo da casa n. 22.

A desgraçada condessa, torturada mais vivamente do que nunca pelo ciume, soffria a ponto de receiar enlouquecer.

Mil projectos diversos e oppostos, mas todos inspirados pela violencia da vingança, que lhe inspirava o seu amor, que julgava ultrajado, lhe perpassavam pelo espirito em tropel.

Agora não podia já ter duvidas.

Não podia ser senão para ver uma amante, que Gastão ia áquella casa, uma amante que adorava, e por quem de certo era amado apaixonadamente, uma amante que lhe roubara aquelle coração que ella queria todo e inteiro só para si.

(*Continúa*)

CORREIA-DICK'S BALATA-PARA MACHINAS

É A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENTE ATÉ HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brasil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc.

FABRICADA POR
R. & J. DICK'S-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRASIL
BORLIDO, MONIZ & COMP.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK'S

Fôrça, musculos, virilidade consegue-se com O VINHO DYNAMOGÉNO do dr. Assis, o melhor tonico e reconstituinte. Depos. SILVA GOMES & C.ia

LOTERIAS

Leiam com attenção os annuncios das loterias dos Estados, extracções diarias, a saber:

20:000$ ás segundas
4.000 BILHETES
10:000$ ás segundas
Por 1$500
15:000$ ás terças
Em quintos de 150 réis
10:000$ ás quartas
Em quintos de 150 réis
10:000$ ás quintas
Em meios de 750 réis
12:000$ ás sextas
Em quintos de 150 réis
10:000$ aos sabbados
Em quintos de 150 réis

As loterias de quartas e sabbados têm dois finaes.

Bilhetes á venda á
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
N. 67
NICTHEROY

FABRICA DE SABÃO E SABONETES
DE
SOUZA, MONTEIRO & COMP.

FABRICA:
5 e 7 Praia de S. Christovão 5 e 7
TELEPHONE N. 594

DEPOSITO:
101 Rua dos Ourives 101
TELEPHONE N. 593

RIO DE JANEIRO

Os sabões das nossas marcas, cortados em formato de sabonetes e em pequenos pedaços, seccam mais rapidamente e gastam-se menos do que em barras. A sua applicação é muito mais economica que o sabão vulgar, do qual não tem as impurezas, nem o máo cheiro, durando dentro d'agua o duplo dos sabões communs. Os materiaes empregados no seu fabrico, são na maior parte vegetaes, havendo o maior cuidado na sua preparação, feita por uma fórma especial e privilegiada. Aquelles que o usarem poderão verificar a sua efficacia em manchas de qualquer natureza nos tecidos de algodão, linho ou lã sem lhes alterar a cor e especialmente na roupa branca que adquire rapidamente uma alvura admiravel, sendo de notar a fórma por que actua na conservação dos tecidos. Na lavagem das mãos, sem os inconvenientes da potassa, agua forte e outras substancias corrosivas que entram em geral na composição dos sabões e sabonetes, torna-as completamente alvas e macias. Na limpeza dos crystaes, marmores, louças, vidraços e assoalhos é de uma efficacia extraordinaria. O seu preço é tão modico que todos terão vantagem em preferil-o aos sabões communs.

Tambem, pelo mesmo processo, fabricamos outras classes de sabões communs, virgem o amarello especial, cortados em qualquer bitola e que vendemos pelos preços mais reduzidos do mercado. **Sabonetes perfumados:** Em secção especial temos tambem o fabrico de grande variedade deste artigo que preparamos com o maior esmero e as essencias mais finas e que vendemos por preços sem competidores, desde **800 réis até 4$000 a duzia.** Recommendamos aos srs. consumidores a conveniencia de consultarem os nossos preços correntes antes de effectuarem as suas compras, em vista dos preços reduzidos e os descontos que ainda fazemos de accordo com as quantidades.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, lei federal n. 643, de 7 de maio de 1898

EXTRACÇÃO
Quinta-feira, 11 do corrente
ÁS 2 1/2 HORAS
Á RUA DE S. JOSÉ N. 90
PREMIO MAIOR
20:000$000 POR 10$000

51ª loteria do plano n. 45, composta de 6.000 bilhetes divididos em decimos de 1$000 réis cada um

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até 1 hora antes da extracção. Agencia geral

1 A RUA DA ALFANDEGA 1 A

O AGENTE GERAL, **Joaquim José do Rosario**

RECOMMENDAMOS AOS SRS. VIAJANTES

Grande Hotel Pedro
1, 3 E 5 — 1, 3 E 5
Travessa do Paço — Rio de Janeiro
CAIXA DO CORREIO N. 8

ESTABELECIMENTO MODELO
Moralidade, asseio, promptidão e modicidade em preços.
COSINHA DE 1ª ORDEM

JOSÉ CAHEN
CASA DE PENHORES
3 — TRAVESSA DA BARREIRA — 3
(Rua Silva Jardim)
RIO DE JANEIRO
Aberto até ás 8 horas da noite

OUVIDOS

Tratamento das molestias dos ouvidos, eczemas, nevralgias, corrimentos, etc., pelo dr. Neves da Rocha, especialista com 20 annos de pratica.—Tratamento dos ZUMBIDOS dos ouvidos, pela electricidade.— Applicações da massagem vibratoria nos catarrhos sub-agudos ou chronicos, das TROMPAS e da CAIXA DO TYMPANO. Consultas das 12 á 1 hora da tarde, á rua do Ouvidor n. 51.

OPHTHALMIAS

Tratamento especial destas molestias, pelo Dr. Neves da Rocha; cura do LACRYMEJAMENTO continuo, pelo processo do professor Lagrange, operação de PTOSIS (paralysia da palpebra superior), TRICHIASIS (reviramento dos cilios para dentro dos olhos), PTERIGIO (unha de carne), etc., pelos processos mais modernos. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Ouvidor n. 51.

A CASA VIDIGAL

recebe diariamente a superior MANTEIGA MINEIRA, que vende a 4$000 a lata,
bem como o magnifico e superior MELLADO
a 800 réis a garrafa e LINGUIÇAS MINEIRAS, que vende
a 3$000 o kilo

11 Rua dos Andradas 11

VINHO SICILIA
CASA FILIPPONE
FUNDADA EM 1889

Chegarão pelo vapor «Equità» 25 quartolas do legitimo vinho italiano Sicilia, que, analisado no Laboratorio Nacional, revelou a existencia de 12 % do alcool, sendo importado unicamente por Muratori & Fernandes, mediante escolha e remessa do sr. Giuseppe Filippone, em Palermo, conforme contracto lançado em notas do tabellião Dario, em 6 de outubro de 1899.
Quem comprar outro vinho por Vinho Sicilia, só pelo rotulo, é porque assim o quer.
Cestas com 25 garrafas, devolvendo as vasias, a 20$000.

Rua dos Ourives 21

JORGE BAKER & C.

COMMISSARIOS

3, Travessa de Santa Rita, 3

RECEBEM CAFÉ A CONSIGNAÇÃO E PARA EXPORTAÇÃO
CASAS FILIAES:
EM S. PAULO. — RUA AURORA N. 16
EM NEW-YORK—FRONT STREET N. 78

REPRESENTANTE EM LONDRES:
M. C. LEITE ROZAS

AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL
29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A
CAIXA DO CORREIO N. 41—ENDEREÇO TELEGRAPHICO: LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A' RUA DE S. JOSÉ N. 92

HOJE — A's 2 horas — HOJE
86—1ª
Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio, assim como os dous finaes do 1º e 2º premios e a terminação simples do 1º.

20:000$000
INTEIROS 1$500 E MEIOS 750 RS.

AMANHÃ — ás 2 horas — AMANHÃ
85—1ª
Novo plano premiando as dezenas e approximações até o 3º premio e a terminação dupla do 1º.

15:000$000
Por 750 réis

Depois d'amanhã — A's 2 horas — Depois d'amanhã
78—29ª

12:000$000
Por 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
75—1ª

Novo plano contendo UM PREMIO de 200 CONTOS, UM de VINTE CONTOS, UM de DEZ CONTOS, DOIS de TRES CONTOS, DEZ de DOIS CONTOS, VINTE E CINCO de UM CONTO DE REIS e CINCOENTA de QUINHENTOS MIL REIS; premiando as centenas, dezenas e approximações dos tres primeiros premios, assim como a terminação do primeiro premio.

EXTRACÇÃO Sabbado, 6 do corrente, ás 3 horas EXTRACÇÃO

200:000$000

Inteiros 15$000 — Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando vantajosa commissão.

MANTEIGA MINEIRA
Vende-se em qualquer porção, kilo 4$500 á rua Uruguayana n. 68.

VINHO AÇORIANO
EM QUINTOS
E EM GARRAFAS
UNICOS DEPOSITARIOS
MATHEUS MENDES & C.
3 Travessa de S. Francisco de Paula 3

GOTTAS
VIRTUOSAS
DE
Ernesto de Souza
CURAM
HEMORRHOIDAS
—
Vidro 5$000
—
Em todas as pharmacias e drogarias.
—
DEPOSITO GERAL
DROGARIA
PACHECO
—
Rua dos Andradas 59
LABORATORIO
Rua Barão de Mesquita
Nº 8

LAEMMERT & C.

LIVREIROS-EDITORES
Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

Acaba de sahir á luz:

Regulamento Hypothecario
annexo ao decreto n. 370, de 2 de maio de 1890, annotado e seguido de um indice alphabetico e remissivo por
M. G. de Alencastro Autran
advogado nos auditorios do Estado do Rio, etc.
1 vol. nitidamente impresso e encadernado.................. 5$000
O presente livro é um repertorio de consulta rapida e facil para todos os que precisam resolver qualquer assumpto da lei. Acompanham o texto notas judiciosas e explicativas, finalisando o livro com um completo indice *alphabetico e remissivo.*

As Sociedades Anonymas
ou Consolidação das leis e regulamentos respectivos, segundo o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, convenientemente annotado e seguido de um indice *alphabetico e remissivo.*

Do Casamento Civil
segundo o decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890. Annotado e seguido do respectivo formulario, de accôrdo com as determinações do governo, 2ª edição melhorada, 1 vol. enc. 5$000.

Codigo Penal
dos Estados Unidos do Brasil, annotado segundo a legislação vigente, para uso dos juizes e jurados, com a graduação das penas, 2ª edição corrigida e melhorada, 1 vol. enc. 5$000.

Guia Eleitoral
contendo a integra da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892. Annotada e seguida de formulario para todos os actos do alistamento, 1 vol. 3$000.

Constituição da Republica
dos Estados Unidos do Brasil, commentada por Manoel Godofredo A. Autran, 2ª edição melhorada, 1 vol. enc. 4$000.

66 Rua do Ouvidor 66

CASA HEIM

Rua da Assembléa 113

Charcuterie fresca todos os dias, salchixas, mocelas, salames, presuntos, etc.

Choucroute, Bacon, escargotes, conservas em vinagre.

Restaurante á la carte; vinho do Rheno e Mosel de primeira qualidade.

Cerveja em chopps e em garrafas da afamada fabrica *Teutonia.*

CHRONOMETRO VICTORIA

Relogios, cordões de ouro para suspender leques e correntes.

Os relogios americanos fabricados pela American Waltham Watch & C., são de ouro de lei, garantidos, de 18 quilates e têm o seu credito firmado no Brasil e em todo o mundo, como os que melhor regulam, e vendem-se a prestações semanaes de 4$ e 6$, em casa de Barosa & Menezes, unicos agentes no Brasil.

CORTINADOS DIXIE
De superior filó inglez, brancos ou de côres, para camas de ferro ou madeira

109 Rua do Rosario 109

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PULMONAR

PULMONAL

FORMULA DO DR. MENDES TAVARES
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Prodigioso medicamento unica e exclusivamente vegetal

TAMBEM CURA: ASTHMA, BRONCHITES, TOSSES e demais affecções das vias respiratorias.

Leiam-se os honrosos attestados publicados nesta folha.

PREÇO 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL
Silva, Gomes & C. Rua de S. Pedro 22 e 24
RIO DE JANEIRO

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices da divida publica, com e sem clausulas, á rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo da egreja da Candelaria.

DINHEIRO — DINHEIRO — DINHEIRO

Empresta-se sob cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

BANCOS

Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, Municipalidade e Divida Publica.

Compram-se letras, inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre esses titulos e vendem-se, etc., na rua de S. Pedro 14, sobrado, proximo á egreja da Candelaria.